



CARNAVAL DE SANTOS



ALEXANDER FERRAZ

Brilho na avenida

A segunda noite do desfile santista, hoje, será transmitida ao vivo pela TV Tribuna. Ontem, na abertura, as escolas animaram o público. **PÁGINA 6**

Recurso de Paulo Wiazowski sai da pauta no TSE

Previsto para começar ontem, o julgamento virtual do recurso de Paulo Wiazowski Filho (PP), que tenta confirmar o registro da sua candidatura a prefeito de Mongaguá, foi retirado da pauta do TSE. Segundo a coluna Dia a Dia, agora, o processo deverá ser votado em plenário, mas só depois do Carnaval. **PÁGINA 6**

Construção enfrenta falta de mão de obra capacitada

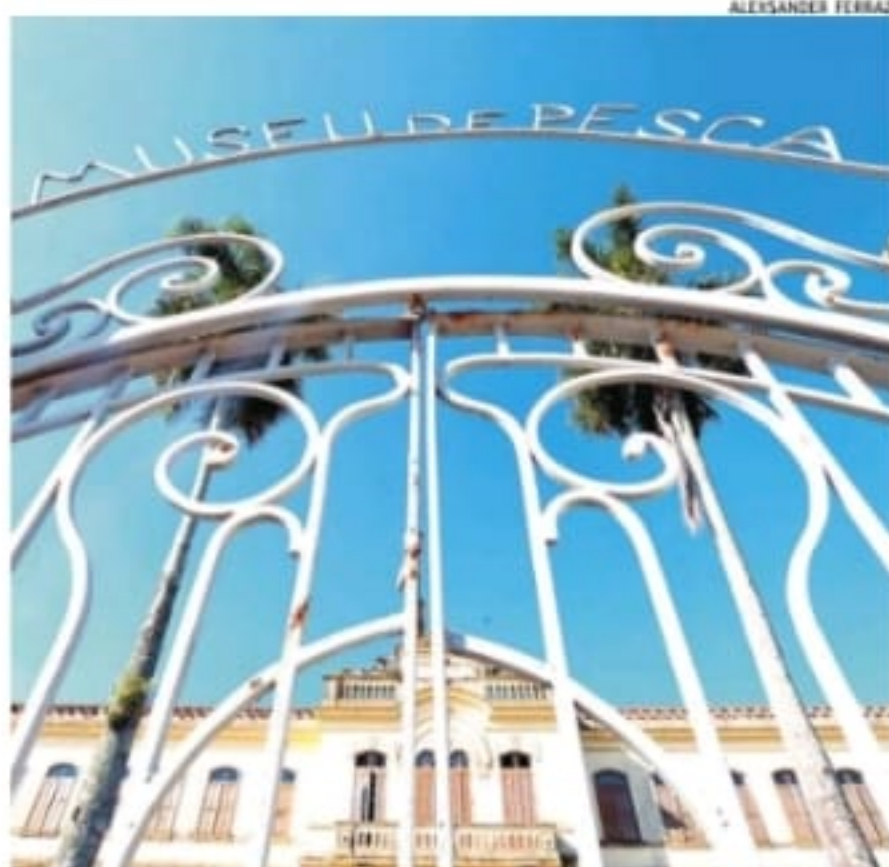
Número de empregos no setor cresce quase 40% em 5 anos, mas as técnicas refinadas exigem cada vez mais qualificação

Apesar do crescimento do número de empregos na construção civil - nos últimos cinco anos, segundo o

Caged, a mão de obra no setor aumentou quase 40% - o mercado tem um desafio. Há uma demanda crescen-

te por trabalhadores capacitados, principalmente com o uso cada vez maior de técnicas refinadas e ferramen-

tas específicas. Parcerias com instituições de ensino e treinamentos têm sido o caminho. **PÁGINA 23**



ALEXANDER FERRAZ

EMAIIS

Página 8 (foto)
Museu de Pesca deve reabrir até o fim do ano

Página 5
Defesa Civil emite alerta de chuva intensa na região

Página 12
A Região em Pauta recebe inscrições para evento na 2ª

ESPORTES

Página 39 (foto)
Goleiro da Briosa desabafa após ofensas racistas

Página 35
Peixe terá força máxima contra a Inter de Limeira



JOÃO JARDIM/AGÊNCIA BRISA



Marvel ressurge com Capitão América: Admirável Mundo Novo. **PÁGINA 30**



GRUPOTRIBUNA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

A TRIBUNA
FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894M. Nascimento Jr. (1909-1959)
Giusfredo Santini (1959-1990)
Roberto Mário Santini (1990-2007)MARCOS CLEMENTE SANTINI
Diretor-Presidente
ROBERTO CLEMENTE SANTINI
Diretor-Vice-PresidenteRENATA SANTINI CYPRIANO
Diretora Vice-Presidente
FLAVIA CLEMENTE SANTINI
Diretora Vice-PresidenteAIRTON VASCONCELOS
Diretor Executivo
ALEXANDRE LOPES
Diretor de Conteúdo
DEMÉTRIO AMONO
Diretor Comercial

Recursos para o retrofit

A Caixa Econômica Federal anunciou na última quinta-feira uma linha de crédito imobiliário para incorporadoras com projetos de revitalização de prédios antigos, o chamado retrofit. A nova modalidade contará com benefícios em relação à linha tradicional de financiamento à produção de imóveis novos. A linha contará com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE), com taxas de juros abaixo de mercado, além de recursos livres.

O retrofit é uma solução essencial para a preservação de cidades históricas que possuem muitos imóveis tombados pelo patrimônio histórico e arquitetônico, ou que tenham níveis de proteção, como em Santos, predominantemente na região central da cidade. Diferentemente de uma simples reforma, o retrofit busca moderni-

O retrofit é uma solução essencial para a preservação de cidades históricas que possuem muitos imóveis tombados pelo patrimônio histórico

zar as edificações sem comprometer suas características originais, garantindo que a história e a identidade do local sejam mantidas. Esse processo é fundamental para que esses imóveis continuem a ser utilizados de maneira funcional, adaptando-se às necessidades contemporâneas, como acessibilidade, eficiência energética e novas tecnologias, sem que percam sua essência e valor cultural.

O financiamento de obras de recuperação desses imóveis é um aspecto crucial para viabilizar o retrofit em larga escala. Muitas edificações históricas pertencem a proprietários que não possuem recursos suficientes para arcar com as intervenções necessárias, o que pode levar ao abandono e à degradação dessas construções. Linhas de crédito específicas, incentivos fiscais e parcerias público-privadas (PPP) são algumas das estratégias que podem ser adotadas para viabilizar esses projetos. Além de preservar a memória urbana, investir na recuperação desses imóveis movimenta a economia local, gerando empregos e fomentando o turismo cultural.

Alguns aspectos, porém, terão que ser observados para que o programa funcione. O primeiro deles diz respeito ao uso do FGTS para essa finalidade. O fundo é o principal recurso para financiar habita-

ção popular e infraestrutura urbana. Imóveis retrofitados, em geral, são mais caros que outros imóveis populares, então, importante equilibrar a balança. Outro ponto de alerta diz respeito ao rigor da lei quanto a imóveis tombados ou com nível de proteção. Uma revisão da legislação, com estudo de casos de forma individual, pode evitar o gasto excessivo de recursos nas obras de revitalização.

Preservar o patrimônio histórico por meio do retrofit não é apenas uma questão estética ou de valorização imobiliária, mas uma forma de fortalecer a identidade das cidades e garantir que seu legado seja transmitido às futuras gerações. Ao incentivar financeiramente essas intervenções, o poder público e a iniciativa privada contribuem para a manutenção de um ambiente urbano sustentável e equilibrado, onde passado e presente coexistem harmoniosamente.

TRIBUNA DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL: leitor@grupo-tribuna.com
ATENDIMENTO AO LEITOR: Telefone: (13) 99674-1390
REDACÇÃO: Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo, CEP 11013-002

Confiança

Eu, como bom torcedor, abandonei o meu lado pessimista e passei a ter certeza que o Santos pode sim ser protagonista em 2025. Já imaginaram o time com Neymar, Soteldo, Rollheiser, Guilherme, Tiquinho e Deivid Washington à disposição? Quem ficará de fora? Será uma ótima dor de cabeça para Pedro Caixinha. No meio de campo, a dupla João Schmidt e Thiago Maia pode dar dinâmica, criatividade e solidez defensiva ao time. Tem ainda Gabriel Bontempo, grata revelação do clube. Na zaga, Gil e Zé Ivaldo parecem entrosados. O futebol tem aversão a qualquer tipo de verdade absoluta, mas posso cravar: o Santos vai incomodar na temporada. GUILHERME RODRIGUES SIMÕES - SANTOS

Cadê as leis?

As leis elaboradas em 1988 não deveriam ser refeitas? Pelo que vejo, algo está errado. Um indivíduo que vive do crime já não tem medo nenhum de ser preso. Mesmo que ele não tenha dinheiro para pagar os honorários do advogado, continua a fazer coisas erradas. JOSEMILTON DE S. E SILVA - GUARUJÁ

Combustíveis

Em 2019, a BR Distribuidora foi privatizada, passando o controle acionário à Vibra Energia. Talvez haja confusão sobre o uso da marca Petrobras, permitido até 2029. A Vibra administra mais de 8,2 mil postos no Brasil e é responsável por 37,6% da distribuição de combustíveis. No GLP, as quatro maiores distribuidoras são Ultragas, Liquigás, Supergasbras e Nacional Gás, que juntas detêm 83% do mercado. Em 2023, o lucro líquido da Petrobras foi de R\$ 124,6 bilhões e o fluxo de caixa operacional, R\$ 215,7 bilhões. Quanto ao preço dos combustíveis, ele já foi muito mais caro, mas reconheço que os valores estão acima do desejável, especialmente após o recente reajuste da alíquota do ICMS pelos estados. MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

Contentores

Em frente a um restaurante localizado na Rua Bahia, 115, no Gonzaga, em Santos, há um contentor de lixo que fica permanentemente lotado, com restos de detritos caindo no piso, deixando o local sujo e fétido. Conversei com a dona desse restaurante no último sábado e ela, muito triste e insatisfeita com a situação, disse que havia cinco contentores no local e só restou um, justamente em frente ao seu empreendimento. Além disso, o problema estaria afastado clientes dela. Se não há contentores suficientes, a Cidade não deveria aumentar a coleta diária neste local de grande movimento? JORGE COELHO - SANTOS

Aposentados

Pois é, Gilberto Ruas... Aposentados e pensionistas que ganham mais de um salário mínimo receberam reajuste que apenas repõe a inflação passada. São contas federais, que abarcam todo o País, com cidades ricas e outras muitas paupérrimas. Já Santos, com orçamento de mais de R\$ 5 bilhões e uma grande margem de manobra dentro da Lei de Responsabili-

dade Fiscal (LRF), começa a fazer justiça aos servidores públicos, como aumento real de 2,4%, recuperando uma pequena parte de mais de 40% de perdas históricas no poder aquisitivo, fruto de gestões anteriores. RUBEM DE CARVALHO PEREIRA SILVA - SANTOS

Esquecida

Fico abismado com o Legislativo santista, com salários e toda uma estrutura mantida pelo poder público para que seus integrantes legislem em benefício da Cidade. Numa das primeiras sessões de fevereiro, um vereador foi buscar um projeto de lei da ex-vereadora Telma de Souza para que, em Santos, fiquem identificados locais para formar o chamado "Caminho da Memória, da Verdade e da Justiça", relativos, segundo ele, à ditadura de 1964. A Santos de Braz Cubas tem sido uma cidade pioneira em fatos historicamente importantes, mas esse agrupamento político prefere manter viva a história partidária dele, obviamente, por falta de um histórico de trabalho. Quantos nomes e fatos esta Cidade ofereceu e permanecem esquecidos pelo Legislativo? JOSÉ DA CONCEIÇÃO DE ABREU - SANTOS

A TRIBUNA
A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda.CNPJ 58.383.401/0001-04
Rua João Pessoa, 350 - Santos/SP CEP 11013-002 - CP 715
www.atribuna.com.br

O noticiário regional de A Tribuna é produzido pela Redação. Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estúdio Conteúdo (EC).

GRUPOTRIBUNA

Redação

WhatsApp: (13) 99642-8222

Comercial

Telefone: (13) 2102-7618

(13) 2102-7083

WhatsApp: (13) 99734-7957

comercial@grupo-tribuna.com

Administração

Telefone: (13) 2102-7001 / 2102-7002

contabilidade@grupo-tribuna.com

Sucursal

São Paulo, DF e demais capitais.

Telefone: (11) 998612-6451

comercialsp@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios

Super Centro Boqueirão, loja 155

Rua Oswaldo Cruz, 319

Boqueirão - Santos

Telefones: (13) 2102-7237 • 3234-6851

WhatsApp: (13) 99729-0948

anuncios@grupo-tribuna.com

SEG a SEX - 9h às 12h e 14h às 17h30

São Vicente

SOMAPRINT COMUNICAÇÃO

Praça Vinte e Dois de Janeiro, 431

Biquinha, São Vicente

Telefone: (13) 3467-7156

WhatsApp: (13) 99609-7210

somaprint@somaprint.com.br

Planos de Assinatura

Digital.....R\$19,90

Fim de Semana + Digital.....R\$36,74

Comercial+Digital.....R\$79,87

Diário+Digital.....R\$87,36

*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

ATENDIMENTO EXCLUSIVO AO ASSINANTE

2102-7232

atendimento@grupo-tribuna.com

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h

TRIBUNA LIVRE

MARCIO AURELIO SOARES. Médico

Um futuro sem futuro?

Eis aí uma boa questão. Quem desconhece o passado não entende o presente e não constrói o futuro. Porém, quem imagina construir o futuro unicamente a partir do passado está fadado a não ter futuro — ou, pelo menos, um futuro original.

Arnold J. Toynbee, em sua obra monumental *Um Estudo da História*, publicada em 12 volumes entre 1934 e 1961, propõe que as civilizações passam por um ciclo de ascensão, crescimento e decadência, impulsionadas por minorias criativas que enfrentam e resolvem desafios. Ele argumenta que a capacidade de uma civilização de responder a esses desafios determina seu sucesso ou fracasso. Portanto, a evolução das sociedades - e, em última análise, da humanidade - depende da criatividade, uma habilidade essencialmente humana.

Em uma rápida consulta, descobri-

mos que seu trabalho é conhecido pela ênfase na importância dos fatores religiosos e espirituais na formação da história humana, bem como pela crítica à sociedade ocidental moderna devido ao seu materialismo e à perda de valores espirituais - certamente a solidariedade e a fraternidade. Valores esses que dependem de nós.

E o que é a inteligência artificial (IA) senão a antítese desse princípio? Afinal, ela não é inteligente e, muito menos, artificial. Miguel Nicolelis, neurocientista brasileiro que estuda a interface cérebro-máquina, nos explica que a IA é, na verdade, uma série de modelos estatísticos que analisam grandes volumes de dados para identificar padrões e fazer previsões.

Utilizando-se a IA, ninguém conseguirá criar uma obra de arte genuína. Mesmo que tente algo semelhante, apresentará uma obra derivada

de criações artísticas anteriores. Artificialmente, não há possibilidade, nem mesmo remota, de uma máquina produzir uma peça verdadeiramente original. Tudo o que ela faz é oferecer respostas com base no que foi programada, a partir da coleta e análise de milhões de informações disponíveis e circulantes na web.

É inegável a sua importância, mas também é uma ilusão acreditar que a IA vá criar algo verdadeiramente inovador e transformar as civilizações. Nossas vidas dependem de inter-relações humanas, fundamentadas em uma moral baseada na consciência e nas crenças pessoais, e em uma ética construída sobre valores e normas compartilhados por um grupo ou sociedade.

As IAs estão se tornando cada vez mais acessíveis, e o mundo digital se mostra cada vez mais presente em nos-

sas rotinas, criando uma economia da atenção - termo cunhado pelo economista e psicólogo Herbert A. Simon em 1971. Ele define esse conceito como a ideia de que a atenção humana é um recurso escasso e valioso. Em um mundo repleto de informações, nossa capacidade de prestar atenção e assimilar conhecimento é cada vez mais reduzida. A economia da atenção levanta questões importantes sobre privacidade, ética e os impactos da sobrecarga de informações na saúde mental.

Nesse contexto, a proibição do uso de celulares nas escolas foi uma das medidas mais inteligentes tomadas por nossas autoridades recentemente. Pensar, refletir e até se angustiar com o presente, conhecendo o passado, é a única maneira de resolver nossos conflitos pessoais e civilizacionais, além de nos dar o potencial de projetarmos um futuro mais consciente e criativo.

DU PRAZERES. Professor universitário e autor do livro *Antirracismo em Contos Leves*

“Fogo nos racistas” é papo de escola

A expressão “fogo nos racistas”, popularizada em grafites e em músicas de Djonga e da banda Black Panther (excelentes, por sinal), é uma figura de linguagem, como brilhantemente explicou o escritor Jeferson Tenório tempos atrás. É um grito de resistência contra a discriminação do povo preto, não a busca por violência.

Esta é minha questão: as pessoas não foram ensinadas a perceber a diferença. Não têm, quase sempre, familiaridade com a leitura nem sabem como interpretá-la. Daí, o sucesso das fake news, “informações” diretas e cer-

teiras: “o político tal fez um projeto liberando o casamento entre pai e filha”. Não há necessidade de ponderação, reflexão. Coisas que deveriam ser reforçadas pela escola. Muitos, quando ouvem “fogo nos racistas”, mentalmente legitimam o próprio racismo: “os negros são irracionais, bárbaros violentos”. E só não vocalizam isto, inclusive, porque é crime.

Costumo dizer que a educação é o melhor caminho para evoluirmos como sociedade nesse sentido, afinal, não existem crianças racistas. Elas absorvem falas e gestos dos

adultos que as circundam, reafirmando o racismo estrutural. E a escola pode ajudar ao adotar/reforçar práticas antirracistas.

A primeira é o letramento racial de todos os funcionários (para que naturalizem ações afirmativas valorizando a cultura negra), mesmo os racistas. A seguir, criar espaços e momentos que celebrem positivamente a negritude e trazer toda a comunidade escolar para delimitar qual o papel de cada um nesta luta, baseada em empatia e humanidade, com muito papo. Repensar o curri-

culo, realçando a importância dos negros para a formação e a manutenção do país, e criar uma comissão permanente de diversidade, que trate não só de racismo.

Só através da melhoria das condições educacionais é que pode haver uma mudança significativa para libertar os negros dos grilhões de uma sociedade que se mantém, de certa forma, também, pela supressão de seus direitos. Quando todos aprenderem a ler e a interpretar a expressão “fogo nos racistas”, ela não mais precisará existir.

JOSÉ CARLOS HEREDIA. Jornalista

Eu sei quem é o Zé Corneteiro!

Em recente artigo publicado na coluna *Tribuna Livre*, o personagem Zé Corneteiro dá título ao texto e é utilizado como figura inspiradora para justificar o início e o fim da história. Envolver o nome do Zé Corneteiro e não falar de Miguel Escandon, seu criador, é o mesmo que citar Carlito sem atribuí-lo à Charles Chaplin. Escandon foi convidado pela Prefeitura de Santos para, a partir de fevereiro de 2015, incrementar a Casa do Trem Bélico de Santos com aumento de visibilidade e fluxo de visitantes.

Para cumprir esse objetivo, criou o personagem Zé Corneteiro, que interage com visitantes e passageiros do bonde turístico. Trabalha incansavelmente na divulgação da histó-

ria da Cidade e do Brasil. A Casa do Trem Bélico de Santos é o prédio público mais antigo da cidade, construído entre 1640 e 1656. Essa edificação colonial militar foi idealizada para abrigar equipamentos de proteção da então Vila de Santos e, inclusive, já recebeu visitas de ícones como dom Pedro I, José Bonifácio e outros personagens.

É tombado como patrimônio histórico militar desde 1940 e já funcionou como Tiro de Guerra, escola, seção de alistamento eleitoral, serviço de subsistência do Exército e Centro da Juventude. Em 2009, foi restaurada pelo governo municipal e alguns parceiros. Na Casa do Trem Bélico, os turistas e as pessoas que lá aden-

travam eram recebidas pelo Zé Corneteiro de maneira simpática e cordial e na oportunidade ganhavam noções da disciplina militar imaginária. Grupos de escolas lá se encontravam e muitas vezes integravam o “exército” imaginário absorvendo muito da história do País que ali era contada.

Pesquisando sobre o personagem constatei que na comemoração dos 200 anos da Independência lá estiveram três generais, quatro coronéis e uma comitiva representando a Fundação do Exército. Todos interagiram quando o bonde passava repleto de visitantes.

Atualmente, o Zé Corneteiro atua na Praça Mauá recebendo os passageiros do bonde repleto de turistas de

tudo o país e de do mundo. Com toques de corneta e instruções verbais em quatro idiomas, quando necessário, ele desafia cidadãos de todas idades a uma catarse coletiva que por alguns minutos todos voltam a infância. O personagem vai muito além do entretenimento. Ele está preservando a memória histórica e a identidade cultural, fazendo valorizar a cidade e as pessoas que nela vivem enaltecendo a inclusão social. Todos participam sem discriminação. O Zé Corneteiro, mesmo na rua, é brilhante naquilo que faz, sendo sempre acarinhado pelas crianças e pelas pessoas que o abordam e com ele a gente sempre aprende. Parabéns ao Zé Corneteiro, ou melhor, ao Miguel Escandon!

CIDADES

Telefone 2102-7157 E-mail cidades@atribuna.com.br

Líderes governistas e de oposição movimentam xadrez político local

Na rotina do Legislativo, eles têm papel fundamental no diálogo com o Executivo e na fiscalização de atividades

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

No xadrez da política, desenhar as melhores jogadas no Legislativo passam pela intermediação das lideranças, sejam elas governistas ou da oposição. No primeiro caso, por exemplo, são elas que levam a voz do chefe do Executivo ao plenário, buscando aprovações (ou vetos) de projetos apresentados a cada sessão.

Em duas cidades da Baixada Santista, essa distribuição tem características próprias: em Santos, o embate é entre o lado governista e uma oposição de espectro tão variado que reúne de PL a PT e PSOL. Em São Vicente, a figura formal do líder do Governo ainda não existe — não há oposicionistas. Mas, nos dois casos, o debate de ideias busca ser prioridade a cada encontro dos vereadores.

No Legislativo santista, a liderança do governo cabe a Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira (PSDB), ex-presidente da Casa. Segundo ele, seu papel é garantir a aproximação entre Executivo e Legislativo. “É importante levar ao Legislativo as propostas, e as mensagens que o Executivo encaminha, por conta da necessidade de tratar alguns temas e mesmo a importância para o Município de ter determinada lei aprovada”.

Para Teixeira, o relacio-



Na Câmara de Santos, a oposição chama atenção este ano por reunir legendas que vão do PL até PT e PSOL



Cacá: líder do governo em Santos



De Rosís Junior destaca papel

namento do prefeito Rogério Santos (Republicanos) com a Câmara é positivo, o que ajuda na aprovação de pautas “de interesse da municipalidade”. “Vamos buscar, cada vez mais, a oposição para votar conosco, quando houver um tema de interesse, mas respeitando as diferenças de ideologia. É esse o intuito dessa ponte com o Executivo”, acrescenta Cacá. “Eu acredito que, hoje, a formação da Câmara é boa, de pessoas novas, que são inteligentes e têm discernimento de saber o que é melhor

para o Município”.

Do lado oposicionista, a liderança está a cargo do vereador Rui De Rosís Junior (PL). Ele ressalta que a Câmara “tem a maior oposição dos últimos anos, formada por sete vereadores, entre eles quatro da direita, do PL, e três da esquerda, divididos entre PT e PSOL”.

“Isso mostra que a Câmara tomou um caminho que se distanciou das necessidades e dos anseios dos santistas. Ter uma oposição que cresceu mostra que Santos passa por um

caminho ruim. E ter essa voz questionadora na Câmara, ter uma oposição ativa, é importantíssimo para a Cidade”, argumenta.

Segundo ele, mesmo com vozes ideológicas distintas no mesmo bloco, a oposição promete bastante atenção. “Não é uma oposição contra a Cidade, contra o povo santista, e sim uma oposição que discorda das medidas de governo que vêm sendo tomadas nos últimos anos. É uma oposição inteligente, propositiva, que pretende fazer o dinheiro do santista voltar em ser-

viços e políticas públicas de qualidade”.

De acordo com De Rosís, a sua corrente defende a eficiência da máquina pública e o desenvolvimento da Cidade, “sem que isso pese no bolso do cidadão”. “Tudo isso nos distancia ideologicamente da esquerda. Mas, ainda que a gente divirja nas pautas ideológicas, fiscalizatórias e de controle do gasto público, a oposição pode estar unida para fiscalizar o que está sendo feito com o recurso do santista”.

Câmara ajuda a “calibrar ritmo”, diz prefeito de São Vicente

■ Na vizinha São Vicente, os 15 vereadores que compõem a Câmara estão alinhados ao prefeito Kayo Amado (Pode). O nome do líder governista, diz ele, deve ser definido em algumas semanas, o que não impede a articulação com o Legislativo. Até ano passado, a função coube ao vereador Jailton Jatobá (Pode).

“Por mais que a Câmara seja governista, é um órgão



Kayo Amado está no 2º mandato

independente. Precisamos entender que há nela 15 cabeças pensando. E, aí, a liderança de Governo acaba trazendo para a gente a sensibilidade do que está acontecendo ali dentro. Ajuda a calibrar o nosso ritmo, dando o momento certo de apresentar uma pauta ou não”, explica.

Amado acrescenta que há vários nomes aptos a assumir o papel de líder governista. “A gente falou

que não ia montar o governo no final do ano passado, por ser um governo que, naturalmente, estava continuando, mas que não queria trabalhar como uma continuidade. E usáramos os primeiros meses do ano para fazer a montagem, as trocas e composições novas nas secretarias. A gente ainda está nessa reta final de organização de governo”.

O prefeito acredita que a

relação entre Executivo e Legislativo é um “jogo de diálogo permanente”. “São 15 cabeças diferentes, eleitas democraticamente pelo povo, cada um com interesses e de origens diferentes. São diversos segmentos e estilos. Eles ajudam demais, pois, para a gente conquistar as coisas, não precisa ter briga. O nosso inimigo, muitas vezes, não está dentro de casa”. (AF)

Defesa Civil emite alerta de chuva intensa até amanhã

Moradores da região devem ficar atentos

DO E1 SANTOS

A Defesa Civil do Estado emitiu um alerta para chuvas intensas neste fim de semana na Baixada Santista e no Vale do Ribeira. Segundo o órgão, o maior volume de chuva está previsto para o Litoral paulista. O tempo instável é causado por um sistema meteorológico estacionado próximo à costa do Sudeste, o que pode provocar temporais, raios e rajadas de vento.

Ainda de acordo com o órgão paulista, os acumulados de chuva previstos na região variam de inten-

sidade moderada a forte no Vale do Ribeira. Já a Baixada Santista se destaca em comparação com as demais regiões do Estado, com previsão de maior intensidade e volume de chuva.

Entre as principais orientações da Defesa Civil à população, estão evitar transitar por locais alagados, ficar atento a qualquer movimentação de solo, rachaduras ou inclinação de árvores e postes, além de evitar áreas de risco, como encostas, margens de rios e locais com histórico de alagamentos.



Devido à possibilidade de chuva intensa, Defesa Civil Estadual orienta que locais alagados sejam evitados

Moradores de áreas de risco devem buscar abrigo em locais seguros ao menor sinal de deslizamentos ou enchentes. Em casos de emergência, deve-se acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo número 193.

COLAPSO

Na terça-feira, um temporal provocou transtornos e prejuízos aos moradores da Baixada Santista. A região registrou os maiores volumes de chuva do Estado no período de 24h. A Defesa Civil, inclusive, enviou mensagens de alerta

severo aos celulares.

Neste dia, Bertioga teve 169 milímetros (mm) de chuva em 12 horas, o maior acumulado do Estado no período. As cidades de Santos, Guarujá e São Vicente também apareceram no topo da lista de acumulados do dia.

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA DE SANTOS

TRANSMISSÃO
AO VIVO NA



HOJE

APÓS O BBB

APOIO
INSTITUCIONAL



PREFEITURA DE
Santos

Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Julgamento do recurso de Paulo Wiazowski sai da pauta no TSE

Inicialmente previsto para começar ontem, o julgamento virtual do recurso de Paulo Wiazowski Filho (PP), que tenta confirmar o registro da sua candidatura a prefeito de Mongaguá, foi retirado da pauta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O motivo foi o pedido de destaque feito pelo ministro Floriano de Azevedo Marques. Em vídeo publicado nas redes sociais, o presidente do diretório municipal do PSB, e um dos responsáveis pela ação que impediu Wiazowski de assumir a Prefeitura, Renato Carvalho Donato, afirmou que Marques fará um voto em separado. Na prática, o processo sai do ambiente virtual, devendo ser votado em plenário. Com isso, "provavelmente, não será julgado antes do Carnaval", acredita Renato. O prazo final para a votação até aqui era a próxima quinta-feira. Pela sua assessoria de imprensa, Wiazowski lamentou o rumo do julgamento. "O que aconteceu agora é que a Cidade continua com administração interina até que todos os ministros possam julgar". Relembrou, também, que em julgamento no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP), o placar foi de 5 votos a 1 a favor dele. Aspirante a prefeito mais votado na Cidade em 2024, Wiazowski teve o registro da candidatura questionado por causa da reprovação, na Câmara, das contas de 2012 - seu último ano como chefe do Executivo.

Pré-candidato

Mal começou a atual legislatura, e há quem deseje presidir a Câmara de Praia Grande em 2027 e 2028. O pré-candidato é Rodrigo Penasso da Silva, o Gordinho do Povo (MDB), campeão de votos no ano passado.

Tem público

"Eu pretendo", disse Gordinho, momentos antes do início da reunião de terça-feira do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), no Grupo Tribuna. Teria um voto: o de Janaina Ballaris (União), vice-líder do Governo.

Matemática

O vereador decidiu não tentar a presidência neste ano porque o atual dirigente, Marco Antonio de Sousa, o Marquinho (MDB), quis a reeleição. Este havia sido presidente duas vezes seguidas nos quatro anos anteriores, mas foi "melhor somar", considerou Gordinho.

Emergência e calamidade

A Câmara de Santos aprovou, em segunda discussão, projeto de lei do vereador Chico Nogueira (PT) que prevê a criação de um fundo especial e do Conselho Municipal de Combate a Emergências e Calamidades Públicas.

Atribuições

Pelo texto, o fundo será utilizado, por exemplo, na reconstrução de áreas e no fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico contra situações emergenciais. Já o Conselho, além de gerir o fundo, deverá coordenar as políticas municipais e articular ações com as esferas Federal e Estadual.

No dia da calamidade

Curiosamente, o PL foi aprovado na sessão de terça-feira, quando ocorreu a maior chuva do ano na região. Em Santos, canais transbordaram e ruas ficaram embaixo d'água, causando destruição e transtornos.



DIVULGAÇÃO

Alegria pelo 'quase'

A Câmara de São Vicente não começou a sessão de quinta-feira no horário - às 14h - , mas quase, às 14h12. Ainda assim, o vereador Jefferson Cezarolli (Pode, foto) celebrou o feito. Fazia tempo, disse, que nem de longe isso ocorria. "Que possa ser assim nas próximas semanas", desejou.

Vacinação

Ainda no Legislativo vicentino, o vereador Fernando Paulino (PSD) apresentou ofício, a ser entregue ao Departamento Regional de Saúde (DRS-4), para perguntar por que teria havido atraso na entrega de vacinas contra dengue à Cidade.

Sem emergência

A propósito, em Guarujá, o prefeito Farid Madi (Pode) encerrou a emergência por dengue, devido aos "atuais dados epidemiológicos". Até quinta, havia 101 casos.

Falta sancionar

Resta sanção do prefeito Kayo Amado (Pode) ao projeto de emenda à Lei Orgânica de São Vicente que permitirá reajustes salariais anuais ao chefe do Executivo, a vice e a secretários municipais. A Câmara apreciou o texto anteontem, com votos dos 13 vereadores presentes.



ALEXANDER FERRAZ

Primeira escola a desfilar na noite de ontem, a Imperatriz Alvinegra sonha em garantir uma vaga na elite

Passarela Dráuzio da Cruz recebe mais festa

Oito escolas estarão na avenida; TV Tribuna e g1 Santos transmitem

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

A maratona da folia tem sequência hoje em Santos, com a segunda noite do desfile das escolas de samba na Passarela Dráuzio da Cruz, na Zona Noroeste. Caberá à Brasil abrir os trabalhos pelo Grupo de Acesso do Carnaval, às 20 horas. A jornada avançará pela madrugada.

Também pelo Grupo de Acesso, os foliões poderão acompanhar Dragões do Castelo, Padre Paulo e Império da Vila. Já pelo Grupo Especial, os trabalhos da segunda noite começarão à 0h20, com a Independência, do Casqueiro, na passarela. Após a agremiação cubatense, desfilarão Unidos dos Morros, União Imperial e Sangue Jovem.

O Carnaval será transmitido ao vivo pela TV Tribuna e pelo g1 Santos, logo depois do BBB 25, com comando do jornalista Antonio Marcos. Como comentaristas, estarão Claudinho do Samba e Rubens Gordinho. A equipe da TV Tribuna também estará distribuída pela Passarela do Samba, na concentração, na disper-

APURAÇÃO

A apuração do Carnaval de Santos acontece na terça-feira e contará com cobertura do g1 Santos a partir do meio-dia. Além da briga pelo título no Grupo Especial, duas escolas subirão do Grupo de Acesso para a elite da folia santista em 2026. As duas últimas colocadas da elite serão rebaixadas.

são e na pista com os repórteres Luciana Moleadas, Thaís Rozo, Matheus Croce e Marcelly Abreu.

No g1 Santos, a cobertura da festa começa a partir das 23h20. Ambos os veículos estarão focados no Grupo Especial. Reportagens também serão publicadas em tempo real no site de A Tribuna, assim como flashes serão compartilhados nas redes sociais de A Tribuna.

PRIMEIRA NOITE

Ontem, coube à Imperatriz Alvinegra abrir a festa no Sambódromo, com Vila Mathias e Zona Noroeste na sequência. As três fazem parte do Grupo de Acesso. Na madrugada de hoje, pelo Grupo Especial,

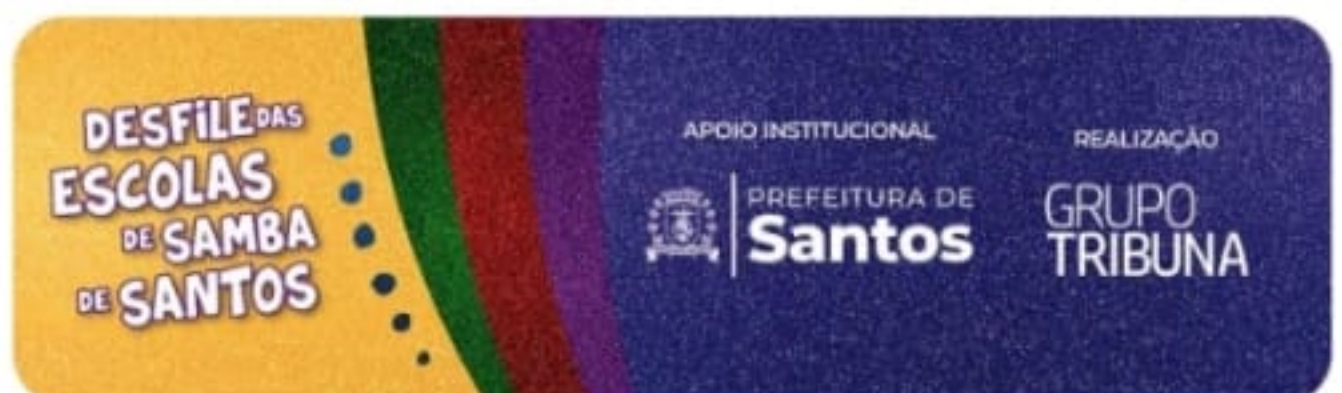
desfilariam Bandeirantes do Saboó, Amazonense, X-9 e Real Mocidade.

TRANSPORTE E CUIDADOS

Para quem vai ao desfile, a Linha do Samba é uma opção. Dois ônibus vão operar das 19h às 6h, saindo do Terminal do Valongo. A tarifa custa R\$ 5,25, com integração gratuita no terminal. As linhas municipais 61, 153, 13, 129, 184 e 193 contarão com itinerários alterados.

O fã do samba deve se atentar aos itens proibidos na arquibancada. Entre eles, estão garrafas de vidro, latas, coolers, guarda-chuvas grandes, armas, fogos de artifício, balões e presilhas de metal para cabelo.

Quem comprou o ingresso pela internet deve tomar o cuidado de não compartilhar o QR Code com ninguém. A Prefeitura de Santos também orienta a não comprar entradas de terceiros. Na passarela, entidades beneficentes vão vender alimentos e bebidas, com recursos revertidos para projetos sociais.



Carnaval de Cubatão terá 30 blocos nas ruas para agitar a folia a partir de hoje

Calendário também prevê desfile com três escolas de samba na Avenida Nove de Abril na noite de 1º de março

MARJORIE SANTOS
COLABORADORA

Com a apresentação do Bloco Samba, Amizade e Cerveja, hoje, a partir das 14 horas, no Parque São Luis, Cubatão dá início hoje a uma extensa programação de Carnaval. No total, serão 30 blocos dando o tom da folia na Cidade até 9 de março. Além disso, de acordo com a Administração Municipal, um desfile de escolas de samba está programado para 1º de março, na Avenida Nove de Abril.

A festa de hoje tem previsão de cinco horas de duração nas imediações do Conjunto Residencial Rubens Lara. Segundo a Prefeitura, os desfiles dos blocos sempre ocorrerão das 14 às 19 horas. Amanhã, outros dois grupos te-

Hoje

■ Bloco Samba, Amizade e Cerveja, no Rubens Lara

Amanhã

■ Bloco Projeto Samba da Praça, na Vila São José

■ Bloco Vem Quem Quer, no Jardim Costa e Silva

1º de março

■ Bloco União das Vilas, na Vila Natal

■ Bloco Carnacostão, no Jardim Costa e Silva

■ Bloco Carnavalesco Tô Virado, no Jardim Casqueiro

■ Bloco Instituto Sonhe Grande, no Jardim Nova República

2 de março

■ Bloco São José, na Vila São José

■ Bloco Cidade da Madeira, na Vila dos Pescadores

■ Bloco Camisa Preta e Branco, no Parque Anilinas

■ Bloco Imperial, no Jardim Nova República

■ Bloco Festa Pra Sempre, na Vila Natal

3 de março

■ Bloco Democracia, na Vila Nova

■ Bloco Point do Bolsão, no Jardim Nova República

■ Bloco Banho da Dona Dora, no Rubens Lara

VEJA A PROGRAMAÇÃO

4 de março

■ Bloco Famílias RS, no Bolsão 9

■ Bloco da Ressaca, na Ilha Caraguatã

■ Bloco Amigos Rubens Lara, no Rubens Lara

■ Bloco Nego Pío, na Vila São José

5 de março

■ Bloco do Fim do Mundo, no Centro

8 de março

■ Bloco Bruttus Folia, na Vila São José

■ Bloco Resenha dos Crias, no Jardim Nova República

■ Bloco Reserva & Mangue, na Vila Nova

■ Banda Carnavalesca dos Prédios, no Parque São Luiz

9 de março

■ Bloco Pier Folia, no Pier do Casqueiro

■ Bloco Morrão, no Morro do Índio

■ Bloco Carnalone, na Vila Natal

■ Bloco Tiradentes, no Jardim Costa e Silva

■ Bloco Amigos do Bolsão, no Jardim Nova República

■ Bloco Batuque Malícia, na Vila dos Pescadores

nosso Município", comentou o prefeito César Nascimento (PSD), em evento que marcou o lançamento do calendário carnavalesco. Curiosamente, o dia com mais blocos na rua será após o Carnaval, em 9 de março, com seis festas programadas (confira as datas no destaque).

Além dos blocos nos bairros, o Carnaval cubatense contará este ano com um desfile envolvendo três escolas de samba - Independência, Unidos do Morro e Nações Unidas - na Avenida Nove de Abril, a partir das 19 horas. "O retorno do desfile na avenida tem por objetivo valorizar as agremiações que levam o nome de Cubatão", complementou o prefeito.

rão a missão de comandar a folia em Cubatão: o Projeto Samba da Praça, na

Vila São José, e o Vem Quem Quer, no Jardim Costa e Silva.

"É muito bom levar a maior festa popular do Brasil para cada bairro do

RESIDENCIAL
Costa Colômbia

PRONTO
PARA
MORAR

VISITE OS APARTAMENTOS
DECORADOS

PLANTA FINAL 1 E 3

3 dorms.
com 1 suíte
114m²
2 vagas
varanda com
churrasqueira

Lazer

- PISCINA
- SALÃO DE FESTAS
- SALÃO DE JOGOS
- ESPAÇO FITNESS
- BRINQUEDOTECA

Conveniência

- ESPAÇO COWORKING
- CARREGADOR PARA CARROS ELÉTRICOS



Conheça outras opções de plantas
com 100m² e 92m²

PLANTÃO DE VENDAS

☎ 13 98199.3134 13 99706.5561

📍 Rua Colômbia, 12 - Boqueirão - Santos

ANAMARCONSTRUTORA.COM.BR

Anamar
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Cred. M0603

Museu de Pesca deve reabrir até o fim do ano

Novo prazo foi dado pelo Governo de Estado

DANIEL RODRIGUES
DA REDAÇÃO

Pouco mais de dois anos após seu fechamento, o Museu de Pesca, um dos pontos turísticos mais tradicionais de Santos continua fechado na Avenida Rei Pelé, na Ponta da Praia. Sem receber visitantes desde outubro de 2022 devido a obras de revitalização, o equipamento - pertencente ao Governo do Estado - deveria reabrir as portas no primeiro trimestre de 2023, mas isso não ocorreu. A nova previsão é que ele volte a funcionar ainda este ano, sem estimativa de mês.

No início de 2023, o Governo de São Paulo havia informado para A Tribuna que o equipamento permaneceria fechado até março daquele ano para uma reforma elétrica e hidráulica de grandes dimensões, que não se restringiria somente ao museu, abrangendo também os prédios do Centro de Pesquisa Avançada do Pescado Marinho. Já em 2024, em outra reportagem sobre o museu, a previsão era de que ele fosse reaberto até

novembro. Os dois prazos foram descumpridos.

Questionada novamente nesta semana, a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento informou que o Museu de Pesca tem previsão de reabertura neste ano, tão logo as obras acabem, mas não estipulou uma data. A pasta explicou que o adiamento na entrega da revitalização ocorre devido à complexidade das intervenções no patrimônio histórico, respeitando critérios técnicos e legais.

Ainda de acordo com a secretaria, o acervo está protegido e preservado em suas características originais. O órgão estadual explicou também que a necessidade de novas intervenções no espaço, principalmente no telhado e nas janelas, surgiu após a finalização da obra na parte hidráulica e elétrica do edifício.

Também questionada sobre o quanto a obra já evoluiu e o que ainda falta ser feito, a Secretaria não respondeu nem disponibilizou porta-voz para outros esclarecimentos. O investimento na reforma do Museu de Pesca



Investimento na reforma do Museu de Pesca, iniciada em 2022, já soma R\$ 1,2 milhão até o momento

ca já soma R\$ 1,2 milhão até o momento.

IMPORTÂNCIA

Com arquitetura eclética, o prédio do Museu de Pesca foi construído em 1906, com o intuito de abrigar a Escola de Aprendizes Marinheiros. Antes disso, o local era o antigo Forte Augusto, uma fortificação do século 18 que servia para proteger a cidade de piratas. Em 1931, o espaço passou a funcionar como Escola de Pesca e, 11 anos depois, se tornou um museu. Apesar disso, ele só recebeu oficialmente o nome de Museu de

Pesca de Santos em 1950.

O espaço abriga um grande acervo sobre o ambiente aquático. No local, é possível encontrar um esqueleto de baleia-fim com 23 metros de comprimento, lulas gigantes, a Sala da Praia, a Ala Lúdica, animais taxidermizados e uma vasta e variada coleção de areias de praias do Brasil e do mundo.

O esqueleto da baleia possui 193 ossos e pesa sete toneladas. O animal encalhou em Peruíbe, em agosto de 1941, durante a Segunda Guerra Mundial. No ano seguinte, seu es-

queleto foi levado ao museu, que começou a ganhar forma justamente a partir dessa grande ossada. Já a lula gigante do espaço é a única em exposição no mundo. Está taxidermizada, tem cinco metros de comprimento e pesa 91 quilos.

VISITAÇÃO

Em 2020 e parte de 2021, o espaço precisou ser fechado devido à pandemia de covid-19, sendo reaberto em 2022. Na sua reabertura após a pandemia, o Museu de Pesca registrou média anual de 50 mil visitantes.



No Museu, uma das atrações é o esqueleto de baleia-fim com 23 metros de comprimento



O equipamento na Ponta da Praia abriga um grande acervo sobre o ambiente aquático

Baixada tem 1ª morte por dengue em 2025

A vítima foi um idoso de 92 anos que morava em Peruíbe

DA REDAÇÃO E DO G1 SANTOS

A Baixada Santista registrou a primeira morte por dengue neste ano. A confirmação ocorreu ontem no Painel de Arboviroses do Estado de São Paulo. A vítima era moradora de Peruíbe. De acordo com a Prefeitura, trata-se de um idoso de 92 anos.

Segundo a Administração Municipal, o óbito ocorreu no final de janeiro, na Capital, para onde o paciente foi transferido após ser atendido pela equipe da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) peruibense. Outros casos seguem sob investigação.

Em nota, a Prefeitura de Peruíbe informou que a vítima tinha diversas comorbidades. O idoso morreu no fim de janeiro, no Hospital Emílio Ribas.

A Administração ainda reforçou que as equipes de saúde de Peruíbe têm intensificado as medidas de prevenção e combate ao mosquito, com a realização de bloqueio de criadouros em locais onde há casos positivos da doença.

No último domingo, por exemplo, a Prefeitura realizou Dia D de vacinação contra a dengue. A imunização é voltada para crianças e adolescentes com idades entre 10 e 14 anos.

Em 2024, a primeira morte da Baixada Santista também foi confirmada em Peruíbe. A vítima era um idoso de 77 anos que contraiu a doença durante uma viagem à Bahia.

REGIÃO

Com base no Painel de Arboviroses do Estado, as ci-

dades da Baixada Santista já registraram 281 casos da doença, enquanto 679 ainda são investigados. Também há cinco mortes em investigação, sendo duas em Santos e as demais em Guarujá, Praia Grande e Peruíbe.

COMO SE PROTEGER

Além da vacinação, o Ministério da Saúde lista algumas formas de prevenir a doença. Entre elas, estão o uso de telas nas janelas e repelentes em áreas de reconhecida transmissão, a remoção de recipientes nos domicílios que possam se transformar em criadouros de mosquitos e a vedação dos reservatórios e caixas de água. A pasta também lembra da necessidade de desobstrução de calhas, lajes e ralos.



ALEXANDER FERRAZ - 23/2/24

Agentes ajudam na caçada aos criadouros do mosquito da dengue

Menina morre após tomar injeção em SV

DANIEL RODRIGUES

DA REDAÇÃO

Alessandra Rebeca da Silva Sousa, de 11 anos, morreu segunda-feira no Pronto Socorro (PS) do Jardim Rio Branco, na Área Continental de São Vicente. A mãe dela aponta negligência médica e diz que os profissionais erraram na aplicação dos medicamentos. A Prefeitura informa que o caso é "rigorosamente investigado" (leia mais ao lado).

Alice Maria de Sousa Silva, de 29 anos, cobra explicações. "Quero saber a causa da morte da minha filha. Eu tive que enterrá-la de qualquer jeito".



ARQUIVO PESSOAL

Alessandra Rebeca da Silva Sousa tinha 11 anos e morreu na 2ª-feira

FURÚNCULOS

Alice levou a filha ao hospital no dia 15 por conta de furúnculos na axila. Segundo ela, nenhum remédio foi dado à criança em casa. Acompanhada do irmão, que relatava dores de ouvido, Alessandra passou pela triagem e foi atendida pela médica. O menino foi medicado e recebeu receita.

Em seguida, a profissional que atendeu sua filha recomendou compressas no furúnculo e informou que iria medicá-la. "Ela iria passar Benzetacil, mas não havia o remédio no momento. Para minha fi-

lha não sair sem medicação, disse que aplicaria Diclofenaco, injetável no bumbum. Autorizei, pois minha filha nunca teve alergia a medicações".

Os três voltaram para casa, mas, à tarde, Alessandra começou a apresentar vermelhidão pelo corpo, ficando "toda empetotada" e com febre. Ao retornar para o PS, Alice viu outro médico de plantão e explicou a situação. Quando ele soube que a menina havia recebido Diclofenaco, argumentou que nenhuma en-

fermeira da unidade aplica o medicamento em crianças. "Insisti, ele verificou o prontuário e confirmou que a médica havia prescrito Diclofenaco para ela".

O médico iniciou tratamento com adrenalina e xarope antialérgico para interromper a reação alérgica. De volta para casa, a menina tomou banho e dormiu. Porém, começou a sentir náuseas e passou a noite incomodada. Preocupada com a respiração da filha e a volta da febre, Alice acionou a ambulância.

EXAMES

No hospital, a menina recebeu mais doses de adrenalina, antialérgico e soro com medicação. Na troca de turno, mais medicações para alergia. No domingo, a menina apresentou grande inchaço e os exames mostraram alterações no sangue, na urina e manchas no pulmão.

Os médicos decidiram administrar Benzetacil. Na madrugada de segunda-feira, o quadro de saúde da menina piorou. "Minha filha começou a delirar, não falava coisa com coisa. A médica explicou que era porque não estava chegando oxigênio suficiente ao cérebro". A equipe tentou intubar a menina e pediu que a mãe aguardasse em outra sala.

Por volta das 8h40, a mãe foi informada que Alessandra havia falecido às 7h33. "No IML, encontraram pus no pulmão, no fígado e no rim dela, além de grande quantidade de substâncias medicamentosas no organismo. Não sabemos se ela faleceu por excesso de medicação ou se forçaram a intubação".

Alice não recebeu os exames da filha e já acionou um advogado para processar a UPA.

RESPOSTAS

Prefeitura e OS

Segundo a Prefeitura de São Vicente, a Santa Casa de São Bernardo, organização social (OS) responsável pelo PS do Rio Branco, investiga o caso "rigorosamente". A instituição afirmou que toda a assistência prestada seguiu os protocolos clínicos e a paciente foi atendida em todas as suas passagens pela unidade, recebendo medicação e monitoramento conforme a evolução do quadro clínico. Sobre a causa da morte, a Santa Casa informou que o laudo oficial do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) ainda não foi divulgado, mas destacou que a principal hipótese é sepsé de origem pulmonar. "Não há registros de que a família tenha informado qualquer histórico de alergia a medicamentos, nem evidências de erro na administração do diclofenaco", afirma a entidade.

Estado

Já a Secretaria Estadual da Segurança Pública informou que o caso foi registrado como morte suspeita no 3º Distrito Policial de São Vicente e está sendo investigado. O órgão acrescentou que segundo o pai da criança, sua filha deu entrada em uma unidade de saúde, onde recebeu uma injeção e foi liberada. No entanto, ao chegar em casa, a menina voltou a passar mal e precisou retornar ao médico. Apesar de ter sido socorrida, ela não resistiu. As circunstâncias são apuradas.

Estudantes e diplomados têm 10.595 vagas abertas

Há oportunidades em estágios e trainees

BRUNO RIOS
DA REDAÇÃO

Os setores público e privado contam com 10.595 vagas a estagiários e trainees no mercado de trabalho. Parte das oportunidades está na Baixada Santista. Com a remuneração chegando a R\$ 5 mil mensais, esta pode ser a porta de entrada tão almejada

por alunos dos ensinos Médio, Técnico e Superior e recém-formados. Uma das novidades da semana é a seleção para estágio do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2). Ela prevê 57 chances a estagiários. Desse total, dez vagas são na Baixada Santista, a alunos do curso de Direito em



Camps Santos conta com 25 vagas para estagiários em duas cidades

Santos, Cubatão, Guarujá, Praia Grande e São Vicente. Quem for selecionado receberá bolsa-auxílio mensal de R\$ 1.212,00 e auxílio-transporte. As inscrições serão recebidas até 11 de março.

Outras possibilidades são oferecidas por entidades como o CIEE e o Camps Santos. A primeira traz 368 chances em todo o Litoral, enquanto a segunda conta com 25 postos em Santos e Praia Grande, com bolsas-auxílio de R\$ 750,00 a R\$ 1.900,00.

Para graduados no Ensino Superior, a dica se atentar aos programas de trainee. Na Oramax, por exemplo, o salário é de R\$ 5.000,00 a formados em Engenharia, Administração, Economia, Marketing e áreas correlatas entre janeiro de 2019 e julho de 2024.

VEJA AS CHANCES

ESTÁGIOS

CIEE
Vagas: 368
Cursos: Administração (código 5459641), Educação (5440386 e 5457642), Ensino Médio (5433741) e Técnico em Administração (5477215), entre outros
Bolsa-auxílio: de R\$ 600,00 a R\$ 1.600,00
Inscrições: pelo site portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga ou telefone 3003-2433 e informar o código da vaga pretendida

Camps Santos
Vagas: 25
Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Contabilidade, Economia, Engenharia Civil, Gestão Empresarial, Gestão Financeira, Logística, Pedagogia, Técnico em Administração, Técnico em Edificações, Técnico em Informática e Técnico em Logística
Bolsa-auxílio: de R\$ 750,00 a R\$ 1.900,00
Inscrições: pelo site www.camps.org.br

Nube
Vagas: 9.912
Cursos: Administração, Arquitetura, Comércio Exterior, Design de Interiores, Engenharia, Fisioterapia, Gastronomia, Marketing, Pedagogia, Recursos Humanos, Turismo e Veterinária, entre outros
Bolsa-auxílio: de R\$ 1.500,00 a R\$ 2.000,00
Inscrições: pelo site www.nube.com.br

Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP)
Vagas: total não divulgado
Cursos: Ensino Médio
Exigência: idade mínima de 16 anos
Bolsa-auxílio: R\$ 600,00
Inscrições: até dia 28 pelo site pp.ciee.org.br/vitrine/12865/detalhe

Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2)
Vagas: 57
Cursos: Arquivologia, Arquitetura e Urbanismo, Biblioteconomia, Ciências Socioambientais, Comunicação Social - Jornalismo, Direito, Engenharias (Ambiental, Civil, Elétrica e Mecânica), Gestão Ambiental, Logística, Pedagogia e Relações Públicas
Exigências: cursar do 3º ao penúltimo semestre e não estar em outro estágio

Bolsa-auxílio: R\$ 1.212,00
Inscrições: até 11 de março pelo site pp.ciee.org.br/vitrine/12977/detalhe

Acciona
Vagas: total não revelado
Cursos: todos de Ensino Superior nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática
Exigências: estar no penúltimo ou último ano da graduação e idioma inglês
Bolsa-auxílio: não informada
Inscrições: pelo site epartner2.vagas.com.br/v2702294

Andrade Gutierrez
Vagas: 30
Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Análise e Desenvolvimento de Sistema, Direito, Engenharias (Ambiental, Civil, Elétrica, Naval e Mecânica, entre outras), Jornalismo e Publicidade e Propaganda, por exemplo
Exigência: concluir o curso entre junho e dezembro de 2026
Bolsa-auxílio: de R\$ 1,9 mil a R\$ 2,2 mil
Inscrições: pelo site bit.ly/4gjcTak

MetLife
Vagas: total não informado
Cursos: Administração, Economia, Ciências Atuariais, Tecnologia da Informação, Engenharia de Software, Psicologia, Marketing, Estatística e correlatos
Exigências: pacote Office e disponibilidade para híbrido, com 3 dias por semana presenciais
Bolsa-auxílio: não informada
Inscrições: até dia 28 pelo site bit.ly/3Ci71sp

Bracell
Vagas: 40
Cursos: Ensino Técnicos em Química, Meio Ambiente, Logística, Mecânica, Automação, Eletroeletrônica, Administração, por exemplo
Exigência: conclusão até dezembro de 2025
Bolsa-auxílio: R\$ 1,3 mil
Inscrições: até dia 28 pelo site www.bracell.com/carreiras/programachegajunto/estagio-tecnico

Nomad
Vagas: 20
Cursos: Administração, Economia e Engenharia
Exigência: formatura a partir de junho de 2026, conhecimento avançado em inglês e

morar na Região Metropolitana de São Paulo
Bolsa-auxílio: R\$ 2,5 mil
Inscrições: até segunda-feira pelo site www.nomadglobal.com/programa-de-estagio-nomad

Solvi
Vagas: 60
Cursos: Administração, Economia, Ciências Contábeis, Psicologia, Comunicação, Serviços Sociais e Engenharias (Ambiental, Civil, Produção, Elétrica, Mecânica, Controle e Automação, Petróleo e Gás, Química)
Exigência: previsão de formatura entre julho de 2026 e julho de 2027
Bolsa-auxílio: de R\$ 2.732,40 a R\$ 3.036,00
Inscrições: até dia 28 pelo site www.solvi.com/programa-estagio

Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos
Vagas: total não divulgado
Cursos: Ciência da Computação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Direito, Administração, Administração Pública, Arquitetura, Audiovisual, Sistemas de Informação, Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Engenharia Civil
Bolsa-auxílio: R\$ 937,59
Inscrições: até segunda-feira pelo site pp.ciee.org.br/vitrine/12980/detalhe

Boston Scientific Brasil
Vagas: 12
Cursos: Administração, Engenharias, Direito, Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, Química, Marketing e Comunicação Social
Exigências: Inglês intermediário, pacote Office e disponibilidade para estagiar em São Paulo três vezes por semana
Bolsa-auxílio: R\$ 2.022,00
Inscrições: até dia 28 pelo site www.bostonscientific.com/pt-BR/Talentos-do-Futuro

Libbs
Vagas: 71
Cursos: Ensino Médio ou qualquer área de Ensino Superior
Exigências: ter entre 18 e 21 anos
Bolsa-auxílio: R\$ 1.822,00
Inscrições: até 17 de março pelo site 99jobs.com/libbs-farmaceutica/jobs

C&A
Vagas: total não divulgado
Cursos: Administração, Designer Digital, Economia, Engenharia de Software, Estatística, Matemática, Segurança de Sistemas, entre outros
Exigências: estágio exclusivo a mulheres, graduação entre julho de 2026 e dezembro de 2026, pacote Office básico, conhecimento em tecnologia e programação e disponibilidade para estágio presencial duas vezes por semana em Barueri (SP)
Bolsa-auxílio: não divulgada
Inscrições: até 9 de março pelo site vagas.bettha.com/programa-estagio-cea

TRAINEES

Núclea
Vagas: total não informado
Cursos: todos de Ensino Superior nas áreas de finanças, jurídico, gestão de riscos, TI e negócios
Exigência: graduação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2024
Salário: não revelado
Inscrições: até dia 26 pelo site trabalheconosco.vagas.com.br/traineeuclea2025

Oramax
Vagas: total não informado
Cursos: Engenharia, Administração, Economia, Marketing e áreas correlatas
Exigências: graduação entre janeiro de 2019 e julho de 2024, CNH B e disponibilidade para mudanças
Salário: R\$ 5 mil
Inscrições: até 16 de março pelo site traineeoramax.com.br

Supergasbras
Vagas: total não informado
Cursos: Engenharias (todas) Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Comunicação, Marketing e outros
Exigências: formação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2023, CNH B com prática de direção, inglês intermediário, interesse na área comercial e disponibilidade para viagens e mudança
Salário: valor não informado
Inscrições: até terça-feira pelo site traineesupergasbras.across.jobs

Paulo de Jesus

Advogado criminalista, professor de Direito Penal na UniSantos e membro da Academia Santista de Letras



O espelho digital de Dorian Gray

O ideal de juventude eterna, antes restrito à literatura e à mitologia, tomou forma concreta na sociedade contemporânea. Já abordei esse tema anteriormente, mas sua importância e atualidade fazem com que ele mereça ser revisitado. A medicina estética e a indústria da beleza prometem rejuvenescer rostos, reverter sinais do tempo e prolongar a aparência jovial. Técnicas avançadas de cirurgia plástica, cosméticos revolucionários e terapias antienvhecimento tornaram-se ferramentas acessíveis para quem deseja desafiar a passagem do tempo. No entanto, essa busca não se limita ao cuidado com a saúde e o bem-estar, pois, muitas vezes, transforma-se em uma exigência

cruel imposta pela sociedade.

Nas redes sociais, a necessidade de exibir um rosto sempre jovem e perfeito construiu uma nova versão do espelho de Dorian Gray. Se, no romance, era a pintura que absorvia os sinais de decadência enquanto o protagonista se mantinha intocado, hoje, filtros, edições e procedimentos estéticos criam a ilusão de que o tempo pode ser contornado indefinidamente. Contudo, essa representação artificial muitas vezes impõe uma pressão psicológica, pois aqueles que buscam incessantemente essa imagem idealizada vivem o temor constante de que qualquer imperfeição seja exposta.

Não há problema em querer cuidar

da aparência, melhorar a autoestima ou utilizar os avanços disponíveis para se sentir bem consigo. O dilema surge quando a busca pela juventude se torna uma obsessão capaz de obscurecer aspectos mais profundos da existência. O culto exagerado à imagem pode levar à superficialidade, à insegurança e até aos transtornos emocionais graves. Assim como Dorian Gray, que sacrificou sua moralidade para manter sua beleza intacta, muitos hoje sacrificam a proteção, a saúde mental e até as relações pessoais para manter uma aparência que, cedo ou tarde, não resistirá aos efeitos do tempo.

Além da estética, há uma questão filosófica essencial: por que tememos

tanto o envelhecimento? Em muitas culturas, a velhice é vista como um período de sabedoria e experiência, um estágio natural da vida a ser valorizado. Todavia, na sociedade contemporânea, envelhecer tornou-se, para muitos, símbolo de perda – de relevância, de atratividade, de pertencimento. Essa visão distorcida não apenas alimenta a obsessão pela juventude, mas também desvaloriza as inúmeras qualidades que vêm com a maturidade.

Oscar Wilde nos mostrou, em sua obra-prima, que a vaidade levada ao extremo tem um preço. No fim, uma imagem projetada para o mundo não é capaz de esconder quem realmente somos. A juventude, por mais que tentemos retê-la, cederá espaço à maturidade. E, quando esse momento chegar, será o conteúdo da alma – e não a aparência refletida no espelho – que definirá o que deixamos para o mundo.

Rotary reforça laços com Praia Grande

Entidade prioriza ações em benefício dos praia-grandenses, como a reativação de brinquedoteca no Irmã Dulce

JOÃO PEDRO BEZERRA

DA REDAÇÃO

A recente reativação da brinquedoteca Marli Jorge Pereira, no Hospital Irmã Dulce, em Praia Grande, é uma das ações que o Rotary Club de Praia Grande tem realizado nos últimos anos. O equipamento, que fica na ala pediátrica, passou por ampla reforma que contou com a parceria do Rotary e da Prefeitura.

O espaço é destinado para crianças internadas no hospital. Além dos brinquedos, os pacientes têm outras atividades, como contação de histórias, desenhos, canções e apresentações de teatro de fantoches. O presidente do Rotary Club de Praia Grande, Antônio Luiz de Souza, ressaltou que ver o sorriso de uma criança é o que motiva o trabalho.

"A brinquedoteca é um orgulho para gente. Estamos mantendo o legado da entidade: servir ao próximo e promover boas atitudes", destacou o presidente, que listou os cuidados no ambiente hospitalar. "As caixas de lápis, por exemplo, precisam ser individuais para não ter nenhum risco de infecção".

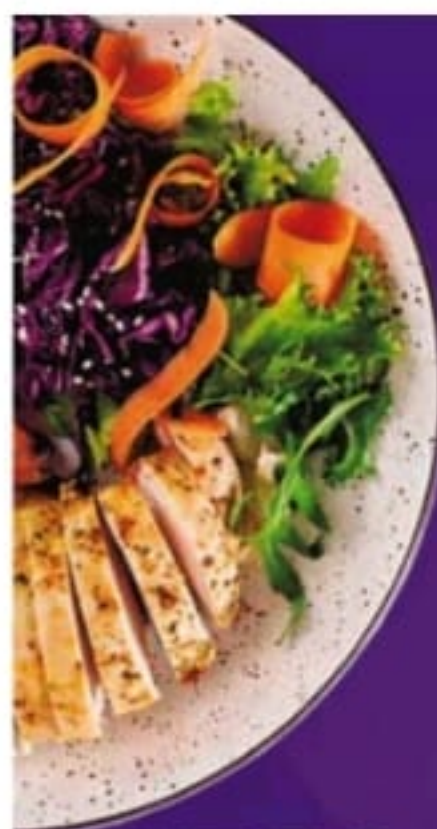
A trajetória do Rotary de Praia Grande caminha com a história da Cidade. O terreno onde hoje funciona o Irmã Dulce, por exemplo, foi doado pela entidade. Antônio Luiz sa-



Antônio Luiz elencou conquistas

lienta que, com a expansão populacional local, a missão do Rotary é ainda maior. Hoje, são 365 mil habitantes. "Assim como grande parte dos municípios brasileiros, Praia Grande ainda tem desigualdade social. Precisamos fazer o possível para atender as pessoas em vulnerabilidade".

Hoje, o Rotary tem cerca de 20 voluntários. Uma das principais ações da entidade são as entregas de cadeiras de rodas a quem não pode adquirir o equipamento. "Já entregamos 380", citou o presidente. Outra ação foi a doação de alimentos à ONG Associação de Melhoramento Vila São Jorge, que atende mais de 300 jovens. No próximo mês, o Rotary inaugurará uma biblioteca infantojuvenil no local.

**+350**
de parceirosaté
70%
descontoAcesse o
Qr code e
conheça mais!Saiba como resgatar seu benefício acessando nosso site ou pelo app **Clube A Tribuna**.**CLUBE**
DO ASSINANTE
A TRIBUNAAssine agora. Acesse:
assine.tribuna.com.brclube.tribuna.com.br
(13) 2102-7232
@clubeatribuna

Assinantes economizam nos melhores restaurantes!

Conheça alguns de nossos parceiros
e aproveite as ofertas especiais

Fórum debate uso do celular em aula

Painel inaugural do 10º ano de A Região em Pauta será realizado na próxima segunda-feira; inscrições abertas

DA REDAÇÃO

Como tem sido o cotidiano das escolas e das aulas neste primeiro mês de vigência da Lei Federal 15100/2025, que regulamentou a utilização de aparelhos eletrônicos, como os celulares, por estudantes nas escolas públicas e privadas de educação básica? A lei, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em janeiro, teve como argumento principal "salvaguardar a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes, promovendo um ambiente escolar mais saudável e equilibrado".

A proibição não se aplica ao uso pedagógico desses dispositivos. As exceções são permitidas apenas para casos de necessidade. A lei também assegura o uso desses dispositivos para fins de acessibilidade, inclusão, condições de saúde ou garantia de direitos fundamentais. Esse será o foco principal do fórum que acontece na próxima segunda-feira, a partir das 14h30, no auditório do Grupo Tribuna, em Santos. As inscrições estão abertas e são gratuitas, no site www.atribuna.com.br/aregiãoempauta.



Chao criou Santos Jovem Doutor

O encontro inaugura o décimo ano do projeto A Região em Pauta, criado pelo Grupo Tribuna e que tem por objetivo debater, todos os meses, assuntos e temas que tenham relação com a Baixada Santista. O próximo encontro também já está marcado e será dia 17 de março, sobre água e saneamento.

PAINÉIS

O encontro de segunda-feira será aberto com a participação de professores e alunos da rede pública da região. Participam os estudantes Alice Maria de Oli-



Tedesco elaborou amplo estudo

veira dos Santos, Pedro Henrique de Lima Silva e Larissa Rodrigues, todos do Ensino Médio de São Vicente, e Laís Letícia Lima Silva, Bruna Malavasi, Nicolay Marshall de Jesus e Mikaellye Gama Santos, do Ensino Fundamental 2 da rede municipal de Santos.

Estarão também os professores Carlos Leonardo Borges da Silva, diretor da Escola Municipal Isabel Figueiroa Brefere, de Praia Grande, e Joana Costal, chefe da Supervisão de Ensino da Secretaria de Educação de Santos.

No segundo painel, com



Giovana: uma das moderadoras

o título "As telas, a saúde e o aprendizado", estarão o médico Chao Lung Wen, chefe da Disciplina de Telemedicina na Faculdade de Medicina da USP, e Wagner Tedesco, psicólogo, coordenador das Clínicas de Psicologia da UniSantos e doutorando em Saúde Pública pela mesma universidade. Tedesco é autor de dissertação de mestrado em que evidencia os impactos e consequências do excesso de redes sociais em jovens ingressantes no Ensino Superior.

Chao Wen é o criador do programa Santos Jo-

vem Doutor, que aplica um modelo de Educação vivencial, com uso de recursos educacionais digitais, para promover mudanças de atitudes na saúde do jovem dentro das escolas municipais nos últimos anos do Ensino Fundamental 2 (7º, 8º e 9º anos).

O programa tem como parceira de monitoramento a Faculdade de Medicina da USP/Disciplina de Telemedicina e juntamente com as secretarias de Educação e de Saúde já formou mais de 3 mil alunos da rede municipal de Santos.

O Santos Jovem Doutor nasceu principalmente da necessidade de conversar sobre a saúde física, emocional e social do jovem. Esse programa além de promover o conhecimento da saúde e prevenção às doenças (atenção primária), aplica no contexto social por meio de uma aprendizagem criativa, vivencial e empreendedora.

Os painéis serão moderados pela jornalista Arminda Augusto e pela estudante Giovana Fachinelli, criadora do programa "E aí, vai de leitura?".

**a região
em pauta**
GRUPOTRIBUNA

ecoVIAS
ecoMOVIAS

PATROCÍNIO

MEENDES

S SOBLOCO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

SP faz acordo para gestão de riscos no Litoral Norte

DA REDAÇÃO

O Governo de São Paulo firmou um acordo de cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para investir R\$ 2,5 milhões num projeto de gestão de riscos climáticos no Litoral Norte. O objetivo é prevenir desastres e reduzir o impacto de fenômenos como os deslizamentos de dois anos atrás que deixaram 65 mortos em São Sebastião e Ubatuba.

Pelo acordo, o BID repassará o valor para ações

que beneficiarão as quatro cidades do Litoral Norte: Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba. Com duração de dois anos, a iniciativa inclui a construção de um inventário sobre eventos e desastres já ocorridos, mapeamento de riscos de escorregamento e inundação regional e carta de vulnerabilidade e risco para áreas residenciais, comerciais e de serviços. Serão identificadas as intervenções estruturais necessárias e elaborados Planos Municipais de



Ligação entre Caraguatatuba e São Sebastião: serão investidos R\$ 2,5 mi

Redução de Risco, com capacitação das equipes municipais. O projeto também inclui a instalação de sistemas de alerta e moni-

toramento e o treinamento da população para situações de emergência.

O anúncio foi feito pela secretária estadual de Meio

Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, durante evento que debateu o desastre de São Sebastião. O projeto também tem a participação a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag).

Natália destacou que o Estado tem priorizado ações de planejamento e prevenção, cada vez mais necessárias no contexto das mudanças climáticas. "São ações integradas ao nosso Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática, em pleno desenvolvimento e com objetivo de organizar medidas e ações de adaptação aos efeitos das mudanças climáticas".

POLÍCIA

Advogado de Santos tem foto usada por golpistas e faz denúncia à polícia

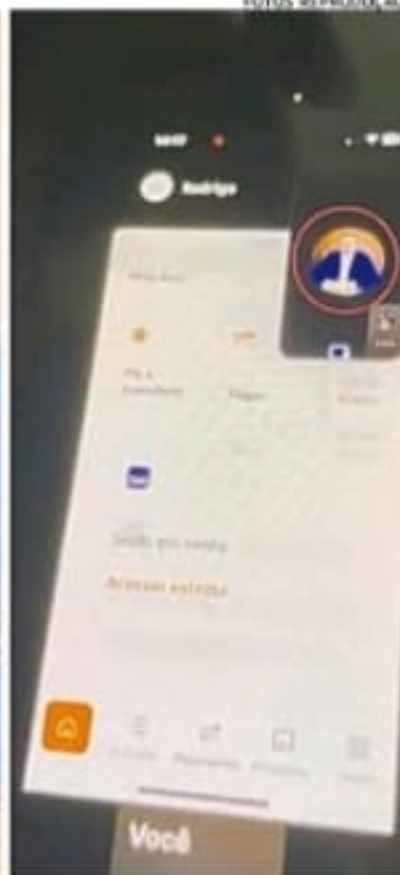
Caso teve repercussão nacional por envolver o ator e apresentador Rodrigo Faro, que era alvo dos criminosos

DO G1 SANTOS

O advogado criminalista Lucas Collantoni, de Santos, que teve a imagem usada por um criminoso na aplicação de um golpe contra o ator e apresentador Rodrigo Faro na última quinta-feira, denunciou o caso à Polícia Civil. O comunicador fez uma videochamada e chegou a mostrar o extrato bancário para o estelionatário, que ainda não foi identificado.

Conforme apurado pelo g1, o criminoso teve acesso aos dados da conta e até confirmou as informações com Faro por meio da chamada. Em seguida, ele pediu para a vítima abrir o aplicativo e compartilhar a tela do celular. Não há detalhes sobre prejuízos financeiros ao apresentador.

Collantoni registrou um boletim de ocorrência sobre o caso via internet. O advogado disse não ter qualquer contato com Faro e ressaltou que, no vídeo, o criminoso usou a alcunha de um suposto 'doutor Guilherme' enquanto se passava por ele.



Criminoso usou foto do advogado Lucas Collantoni (centro) para aplicar golpe no apresentador Rodrigo Faro

Sobre a foto usada, ele explicou, com base na própria área de atuação no Direito, que golpistas usam recursos para tornar a versão mais próxima da realidade e, assim, envolver a vítima.

"As pessoas confiam em alguém de terno e ele estava se passando por um advogado", disse o

profissional, acrescentando que a estratégia do criminoso foi "utilizar a imagem do sócio de um grande escritório" para aplicar os golpes.

SENTIMENTO

O advogado foi pego de surpresa quando viu a própria foto sendo usada para o golpe. "Uma amiga

me mandou e disse: 'Lucas, parece você'. Eu respondi: 'Não parece, é'. Quase caí da cadeira quando vi".

Collantoni destacou a tristeza diante da exposição da própria imagem no caso, ainda mais pelo fato do apresentador ser conhecido em todo o Brasil.

"A partir do momento

que tem uma foto minha, (pode acontecer) até uma possível represália. Estou muito chateado porque a gente se vê exposto. A internet possibilita que as informações sejam jogadas para o mundo". A reportagem não localizou a assessoria de Faro até a publicação desta matéria.

E O BANCO?

Em nota, o Itaú Unibanco informou que o apresentador foi vítima da tentativa de golpe de falso advogado, modalidade que tem crescido nos últimos meses. "No caso em questão, não foi identificada qualquer falha de segurança no aplicativo ou segurança do banco, já que fica evidente que a própria vítima entrou na conta por meio de identificação facial e senha pessoal e intransferível".

O banco reforça a seus clientes que jamais forneçam seus dados bancários a terceiros e que denunciem qualquer tentativa de golpe às autoridades.

Mãe acha bala perto da cama da filha em Guarujá

DO G1 SANTOS

Uma mulher encontrou um projétil de arma de fogo e um furo no teto do quarto da filha, de apenas 2 anos, em Guarujá. Ao g1, ela disse não saber a origem do objeto. "Fiquei muito assustada", desabafou a moradora, que passou a temer pela segurança da família.

A mulher, que preferiu não se identificar, mora em uma casa no Pae Cará junto com a filha e a mãe. Segundo ela, o caso começou quando a parente estava sozinha no imóvel e escutou um 'barulho misterioso', que inicialmente não foi atribuído a um

possível tiro. "A minha mãe estava em casa de tarde, tomou banho e escutou um barulho, mas ela achou que fosse o vizinho porque ele estava cortando a grama".

O caso ocorreu na última terça-feira, dia em que a Baixada Santista foi atingida por fortes chuvas. Em meio ao temporal, a mulher notou uma goteira causada por um "furo enorme" no teto do quarto da filha. Em seguida, ela encontrou o projétil no chão, próximo à cabeceira da cama da menina.

"Deduzi que, provavelmente, tenha sido de tiros para o alto que (as



Bala assustou mulher no Pae Cará

pessoas) dão e pode ser que caia quilômetros depois, não tem o destino certo. Foi cair bem no meu quarto, o quarto da minha filha de 2 anos.

Eu fiquei preocupada, porque poderia ter atingido a gente", relatou.

Questionada sobre a segurança da vizinhança, a moradora disse se tratar de uma área 'tranquila'. Apesar de nunca ter vivido algo parecido, ela relatou o barulho de fogos de artifício e também "algo parecido com tiros" nos bairros próximos.

"Na hora que achei o projétil, fiquei muito assustada e pensei logo na minha filha e no que poderia ter acontecido. Teve contato direto com o teto, o que provavelmente amenizou o impacto do projétil e não gerou danos dentro do quarto".

A moradora disse que as luzes laterais instaladas na sala queimaram no mesmo período. Ela acredita que o projétil tenha entra-

do em contato com as fiações elétricas e, com isso, causado o dano.

O QUE FAZER?

Ao g1, a mulher explicou que não havia procurado as autoridades para reportar o caso até a última quarta-feira. Ela pretende, porém, levar o projétil até a delegacia para a formalização do registro.

A Polícia Civil esclareceu, em nota, que após o encontro de um projétil é necessário realizar o registro do boletim de ocorrência. Com isso, a perícia pode ser requisitada.

"Após a formalização do caso, a Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC) é acionada e um perito comparece ao local para a coleta do objeto e perícia no local", explicou a pasta.

SAÚDE

Proteger é prioridade

Nada de curtir os bloquinhos sem proteção! O protetor solar (FPS 30 ou mais) deve ser aplicado 15 minutos antes da exposição ao sol e reaplicado a cada 2 horas. Se for dançar e suar bastante, a reaplicação deve ser ainda mais frequente. Protetores com cor também são uma ótima opção, pois protegem contra a luz visível.

É CARNAVAL!

CAPRICHE NOS CUIDADOS COM A PELE

Especialista dá dicas que vão garantir o brilho e a nutrição antes, durante e depois da folia

DA REDAÇÃO

Com o Carnaval se aproximando, muitos foliões já estão planejando suas fantasias, penteados e, claro, as maquiagens repletas de brilho. Mas, no meio de tanta empolgação, é fundamental não deixar de lado os cuidados necessários para manter a saúde da pele durante os dias intensos de diversão.

Segundo a médica dermatologista Mariana Scribel, especialista em estética e CEO da Clínica Scribel, ainda dá tempo de intensificar os cuidados e garantir que continue nutrida durante e depois da folia. Para chegar à Quarta-feira de Cinzas com o rosto intacto, alguns cuidados são imprescindíveis: limpeza, hidratação e proteção.

Para garantir que a maquiagem resista às altas temperaturas e ao suor, uma rotina de skincare que inclui sabonete líquido, hidratação adequada

e filtro solar é fundamental. Isso não só melhora o acabamento, mas também ajuda a evitar que a make derreta.

“Comece garantindo a limpeza, utilizando um sabonete adequado. A hidratação também não pode ser esquecida, mesmo para quem tem pele oleosa ou mista. E por fim, é essencial o uso do protetor solar, principalmente durante os blocos diurnos”, ressalta.

DIETA

Parece clichê, mas Mariana garante: os cuidados começam de dentro para fora. Por isso, a alimentação merece atenção especial antes e durante o Carnaval. “Priorize alimentos ricos em antioxidantes, como frutas e legumes, para ajudar a proteger a pele dos danos causados pelos radicais livres”. E claro, a dica é ingerir bastante água para se manter hidratado.

Limpeza e hidratação

- Use um sabonete adequado para o seu tipo de pele antes de aplicar a maquiagem
- Mesmo quem tem pele oleosa deve usar um hidratante leve. Isso evita o efeito rebote (produção excessiva de oleosidade)

De dentro para fora

- Beba bastante água ao longo do dia. A hidratação interna reflete diretamente na pele
- Consuma frutas, legumes e alimentos ricos em antioxidantes, que ajudam a combater os danos causados pelos radicais livres e pelo sol
- Evite excesso de álcool, pois ele pode deixar a pele opaca e cansada

Atenção com maquiagens

- Prefira produtos hipoalergênicos e dermatologicamente testados
- Verifique a validade antes de usar – produtos vencidos podem causar reações alérgicas e até acne
- Evite sprays e espumas de Carnaval, pois podem conter substâncias que irritam a pele e até o sistema respiratório

Para um glow extra

- Use sérums antioxidantes para manter a pele viçosa
- Borrife água termal ao longo do dia para refrescar e evitar ressecamento
- Após a festa, retire toda a maquiagem para evitar obstrução dos poros

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@atribuna.com.br

Transbrasa assina novo contrato transitório por mais seis meses

É o terceiro termo temporário consecutivo feito com a empresa, cujo arrendamento encerrou em março de 2024

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A empresa Transbrasa, em Santos, firmou um novo contrato de transição com Autoridade Portuária de Santos (APS) válido por seis meses, a partir da próxima terça-feira. A empresa opera na área da poligonal do Porto de Santos denominada STS33, de 51.460,24 metros quadrados (m²), no bairro Jabaquara.

A Transbrasa movimentava cargas de importação e de exportação por meio de contêineres, no cais santista. O arrendamento venceu em 1º de março do ano passado e, há quase um ano, a empresa opera por meio de contratos temporários. O primeiro acordo transitório vigorou de 2 de março a 28 de agosto e o segundo, de 29 de agosto até este mês.

Em nota, a APS informou que "a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) autorizou, agora, em fevereiro, novo contrato de transição firmado entre a Autoridade Portuária de Santos e a Transbrasa, nos termos do Inciso IV, Artigo 48 da Resolução Normativa-Antaq 07/2016, ou seja, de até 180 dias".



Transbrasa, que ocupa área no Jabaquara, foi procurada e não se manifestou; terreno deve ser usado para habitação popular, diz Prefeitura

A gestora do Porto de Santos ressaltou ainda que "o contrato de transição mantém a operacionalidade do terminal e garante a segurança jurídica do negócio. A transferência da área, hoje arrendada para o Município, está incluída no contexto da ampliação da poligonal do Porto que está em tratativas em nível federal".

A Transbrasa não se pro-

nunciou até o fechamento desta edição.

ZONA DE INTERESSE SOCIAL

Vale lembrar que embora o STS33 pertença à poligonal do Porto, a APS e a Prefeitura de Santos discutem a transferência da área. Procurado, o Executivo Municipal informou que "as tratativas estão em andamento" e que "eventual arrendamento

da referida área para terceiros na atividade portuária não será permitido, pois a área é de interesse social, ou seja, para habitação popular. Além disso, já está vigente o convênio com o Governo de São Paulo, por meio do qual a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) disponibilizará os recursos necessários para a construção das unidades

habitacionais".

Apesar disso, em 27 de novembro de 2024, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou uma carteira de 50 arrendamentos e concessões até 2026, entre eles o STS33. A licitação da área está prevista para o segundo trimestre deste ano. O contrato será de 25 anos, no valor de R\$ 491,50 milhões.

Itajaí fará treinamento de governança na superintendência

DA REDAÇÃO

Os empregados da Superintendência do Porto de Itajaí (SPI), em Santa Catarina, farão, a partir da próxima segunda-feira, um programa de capacitação em Governança e Integridade.

A iniciativa é da Autoridade Portuária de Santos (APS), que firmou convênio com a autarquia municipal de Itajaí para administração do Porto no início deste ano.

"O Programa de Capacitação em Governança e Integridade para



A primeira semana será presencial, enquanto as demais serão on-line

os empregados do Porto de Itajaí é fundamental para alinhar as práticas de governança com os padrões de excelência da APS", afirma Anderson Pomini, presidente da gestora do Porto.

A primeira semana será presencial, enquanto as demais serão on-line. A abertura terá a apresentação do Sistema de Integridade da APS, composto pelas unidades de Auditoria Interna; Governança, Riscos e Compliance; Ouvidoria; Corregedoria; e Comissão de Ética.

Na continuação da capacitação, que se estenderá por oito semanas, serão abordados os seguintes temas: Governança Corporativa, Gestão de Riscos, Segurança da informação/Proteção de Dados/Uso de Ativos de TIC (tecnologia da informação e comunicação), Regulamento Interno de Licitações e Contratos, Conflito de Interesse/Prevenção ao Assédio (moral e sexual), Prevenção à Corrupção e Utilização de inteligência artificial.



DIVULGAÇÃO / PORTOS RS

Porto do Rio Grande foi um dos complexos brasileiros que tiveram áreas arrendadas em 2024; total chegou a R\$ 3,7 bilhões no ano

Arrendamentos somam R\$ 8 bi em investimentos

É o total previsto para as áreas arrendadas desde 2020 nos portos brasileiros, diz Antaq

DA REDAÇÃO

Desde novembro de 2020, aconteceram 34 leilões portuários no Brasil, com previsão de investimentos de R\$ 8 bilhões. Desse total, 33 foram de terminais portuários e um foi o certame de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que é a atual VPorts.

“A concessão dessas áreas vai se traduzir em portos mais eficientes, modernos e capazes de atender à movimentação crescente de carga do País nos últimos anos, além de gerar mais empregos e renda para os brasileiros”, diz a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em nota.

Na semana passada, durante reunião em que a Antaq fez um balanço dos leilões ocorridos durante o mandato de Eduardo Nery como diretor-geral da Agência (de novembro de 2020 até a última terça-feira), ele recebeu um martelo, utiliza-

do durante os leilões, como homenagem ao trabalho realizado no período.

HISTÓRICO

Em 2024, os investimentos com os arrendamentos portuários atingiram R\$ 3,7 bilhões, o maior volume desde 2020, e foram realizados dois blocos de leilões com oito terminais. Três foram no Porto de Recife (Pernambuco), esses são o REC08, o REC09 e o REC10.

Durante o ano, também foram leiloadas as áreas RIG10, no Porto do Rio Grande (Rio Grande do Sul); RDJ06, no Porto do Rio de Janeiro; ITG02, no Porto de Itaguaí (Rio de Janeiro); MCP03, no Porto de Santana (Amapá); e MAC16, no Porto de Maceió (Alagoas).

No ano de 2023 aconteceram oito arrendamentos que somaram R\$ 172,9 milhões em investimentos. Entre as áreas estão: outros terminais no Porto de Maceió, o MAC11, o MAC11A, o

MAC12 e o MAC15; o RIG71, no Porto do Rio Grande; os terminais POA11 e POA02, localizados no Porto de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) e o Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) no Porto de Fortaleza (Ceará).

O STS11 e o SUA07, localizados nos portos de Santos e Suape (Pernambuco) e a desestatização da Codesa aconteceram em 2022. No total, os investimentos previstos para as duas áreas foi de R\$ 825 milhões e para o porto capixaba chegou a R\$ 1,3 bilhão.

VÁRIOS ESTADOS

O ano com o segundo maior volume de investimentos foi 2021, com R\$ 1,7 bilhão. Foram 11 terminais portuários arrendados, que estão localizados nos portos de Maceió, Fortaleza, Santana, Santos, Salvador (Bahia), Imbituba (Santa Catarina), Itaquí (Maranhão) e Pelotas (Rio Grande do Sul).

A lista contempla as seguintes áreas: MAC13, Tesarb, MUC01, MCP02, STS08A, SSD09, IMB05, IQI03, IQI11, IQI12, IQI13, e PELO01.

Em dezembro de 2020, a Agência realizou um leilão com um bloco de três terminais, ATU12 e ATU18, localizados no Porto de Aratu (Bahia); e o MAC10, no Porto de Maceió. O certame garantiu investimentos na ordem de R\$ 377,6 milhões.

PRÓXIMOS LEILÕES

Entre 2025 e 2026, a previsão é que sejam leiloados 42 empreendimentos no setor portuário que vão garantir investimentos na ordem de R\$ 18,2 bilhões.

A expectativa é que sejam 20 arrendamentos e uma concessão em 2025, com investimentos de R\$ 8,54 bilhões, e 17 arrendamentos e quatro concessões em 2026, com estimativa de R\$ 5,91 bilhões.

Porto de Itaguaí terá R\$ 3,6 bilhões

DE BRÁSILIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, ontem, da cerimônia de assinatura do contrato de concessão do terminal ITG02, em Itaguaí, no Rio de Janeiro. Arrematado pela Cedro Participações S.A. em leilão em dezembro passado, o terminal receberá R\$ 3,6 bilhões em investimentos iniciais da concessionária para construção e operação.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), é o maior valor já obtido em leilões. Para o Governo Federal, o terminal é um marco para o setor portuário no estado do Rio e tem a previsão de gerar até cinco mil empregos diretos e indiretos durante as obras e operação.

PARCERIA

Em discurso, Lula destacou a importância da parceria com o setor privado para o desenvolvimento do País e elogiou a visão empreendedora do presidente do conselho da Cedro Participações, Lucas Kallas.

“Um empresário com uma visão nacional muito interessante, que antes de tudo ama o Brasil, acredita no Brasil e torce pelo crescimento do Brasil”, disse o presidente.

Com 250 mil metros quadrados de área, o terminal da Cedro terá capacidade para movimentar 20 milhões de toneladas por ano e deverá impulsionar a produção portuária local em um terço. As operações deverão se concentrar na movimentação, armazenagem e distribuição de minério de ferro. (Agência Brasil)

FUNDO

O Governo também anunciou, ontem, a utilização dos recursos de 2024 e 2025 do Fundo da Marinha Mercante, destinado a prover financiamento para o desenvolvimento da Marinha Mercante e da indústria de construção naval. Foram firmados contratos de R\$ 5,49 bilhões, o maior valor desde 2012. Esses recursos serão destinados a 15 novos contratos que abrangem 565 obras para navegação interior, apoio marítimo, apoio portuário e cabotagem, além da reparação naval brasileira.

APS combate mosquito da dengue

Autoridade Portuária de Santos instalou armadilhas para *Aedes aegypti* em pontos estratégicos cais santista

DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) atua no combate ao mosquito da dengue com um sistema de armadilhas instaladas em 46 pontos estratégicos da área portuária, que permite mapear focos do *Aedes aegypti*.

As armadilhas simulam um criadouro, atraindo as fêmeas para o seu interior. Ao tentar depositar ovos na parede do recipiente, o mosquito fica preso a uma fita adesiva.

Os dispositivos são analisados semanalmente por agentes de endemia terceirizados e os dados coletados alimentam um painel interativo público no link bit.ly/3Qvnc9e.

Qualquer pessoa pode acompanhar a evolução dos indicadores. O relatório on-line exibe o número de fêmeas capturadas em cada armadilha e utiliza um sistema de cores –



Ao tentar depositar ovos, mosquito fica preso em uma fita adesiva

verde, amarelo, laranja e vermelho - para facilitar a identificação dos pontos críticos. As informações

orientam a intensificação de vistorias e ações de controle nas áreas afetadas.

Uma terceira tela do pai-



Armadilhas simulam criadouros

nel interativo revela o Índice Médio de Fêmeas Adultas (IMFA), indicador utilizado nacionalmente e calculado pela razão entre o número de fêmeas capturadas e a quantidade de armadilhas. O IMFA é classificado em satisfatório (inferior a 0,15),

moderado (0,15 a 0,30), alerta (0,30 a 0,60) e crítico (superior a 0,60).

DIMINUIÇÃO

Sem atingir o nível crítico nas sete primeiras semanas de 2025, o IMFA apresentou melhora, com queda de 24% em relação a 2024. No ano passado, 92 fêmeas foram capturadas em igual período e o índice ultrapassou o patamar crítico na primeira semana de janeiro. Já este ano, foram 70 fêmeas.

Além das armadilhas, a APS realiza ações de educação ambiental e adota medidas de controle, como fiscalização em áreas não arrendadas, vistorias quinzenais, eliminação de criadouros e aplicação de larvicida em focos encontrados. O monitoramento das armadilhas ajuda a definir ações complementares.

ASSISTA HOJE


tv tribuna

**PORTO360°**
com MAXWELL RODRIGUES

TEMA

A MOVIMENTAÇÃO DE
CELULOSE NO PORTO
DE ARACRUZ/ES

Após
**HISTÓRIA
DE AMOR**

PATROCÍNIO





BRASIL

Telefone 2102-7274 E-mail brasil@atribuna.com.br

STF decide que guardas municipais podem atuar com papel de polícia

Corporação pode fazer policiamento ostensivo e revistar suspeitos, mas não tem direito à investigação criminal

DE SÃO PAULO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na quinta-feira, que os municípios têm competência para instituir que as guardas civis municipais atuem em ações de segurança urbana. Na prática, a corporação pode atuar de forma semelhante à Polícia Militar, realizando policiamento ostensivo, patrulhamento e buscas pessoais (revista a suspeitos). Mas a atuação fica limitada às instalações municipais, em cooperação com os demais órgãos de segurança pública e sob a fiscalização do Ministério Público.

O voto do relator Luiz Fux foi acompanhado pela maioria da Corte. A tese define que as guardas municipais podem exercer ações de segurança urbana, desde que não realizem atividades de investigação criminal.

O tema foi julgado com repercussão geral, o que significa que a decisão pode ser aplicada a casos semelhantes em todas as instâncias da Justiça. Há 53 ações pendentes sobre a temática na Corte, segundo o STF, que devem ter a tramitação liberada após o julgamento de quinta.



Zanin e Fachina foram contra a maioria, alegando que GCM deve ficar limitada à proteção de bens e serviços

POSIÇÃO DO TJ-SP

O recurso extraordinário que provocou a discussão sobre as atribuições das guardas municipais questionava uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). O entendimento derrubou uma lei municipal que concedia à Guarda Civil Metropolitana (GCM) o poder de fazer policiamento preventivo e comunitário e prisões em flagrante. Para o TJ-SP, o Legislativo municipal havia invadido a competência do Estado ao legislar sobre segurança pública. A decisão seguia o entendimento de que a guarda municipal não estaria prevista pela Constituição como um órgão de segurança pública.

Por isso, a sua atuação deveria visar vigilância e proteção de bens, serviços e instalações do município, como escolas e unidades de saúde.

A determinação abre também espaço para a validação de provas obtidas por agentes municipais em atuação ostensiva, como revistas ou denúncias anôni-

mas seguidas de busca, que eram motivo de questionamentos no Judiciário.

De acordo com o voto do relator, Fux, a conclusão de que o município deveria necessariamente ordenar a proteção de seu patrimônio é descabida. Ele ressaltou que atribuir o policiamento preventivo comunitário às guardas municipais pode ajudar municípios a combaterem a insegurança e a criminalidade.

O ministro Alexandre de Moraes avaliou em seu voto que a guarda civil costu-

ma ser confundida com uma guarda patrimonial. "A guarda patrimonial é, na maioria dos municípios, terceirizada. São contratados. Não podemos afastar nenhum dos entes federativos no combate à violência", afirmou, seguindo o voto de Fux.

O relator também foi acompanhado por Dias Toffoli, Flávio Dino, André Mendonça, Nunes Marques, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso, presidente do STF. Cármen Lúcia não estava na sessão.

Cristiano Zanin e Edson Fachin se opuseram ao entendimento. Zanin ressaltou que o papel da corporação municipal deveria ficar limitado à proteção de bens, serviços ou instalações, e não ser igualado ao das Polícias Civil e Militar.

"Não podemos eximir a PM, que tem o papel do policiamento ostensivo, de fazer essa diligência. Se há um problema de falta de efetivo, temos de resolver dentro do que a Constituição prevê, e não dando aos guardas uma atribuição que a Constituição não dá", disse Zanin. (Estadão Conteúdo)

País amplia efetivo de GCMs, mas reduz de policiais

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados no fim do ano passado, entre 2019 e 2023 houve um aumento de 11,3% no número de municípios que implementaram a Guarda Civil Municipal (GCM), indo de 1.188 para 1.322.

Da mesma forma, o efetivo de guardas municipais teve um incremento de 2,4%, passando de 99.510 em 2019 para 101.854 guardas municipais em 2023.

O percentual de municípios em que a Guarda Municipal usava arma de fo-



Segundo IBGE: em quatro anos, estados cortaram 18 mil vagas de PMs

go foi de 30%, enquanto, em 2019, esse percentual foi de 22,4%, um aumento de 7,6 pontos. No mesmo período, houve uma queda de 4,4% no efetivo da Polícia Militar, passando de 416.923 para 398.455 agentes, e de 7,9% na Polícia Civil, caindo de 117.228 para 107.968 profissionais.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que reúne especialistas no assunto, também observou esse movimento de aumento nas guardas nos últimos anos.

Ao mesmo passo que menos policiais estaduais

nas ruas aumentam a sensação de insegurança, em seus relatórios recentes o Fórum destacou a necessidade de maior controle sobre as guardas municipais.

Durante o processo no STF, o Sindicato das Guardas Civis Metropolitanas de São Paulo e a Federação Nacional de Sindicatos de Servidores das Guardas Civis Municipais defenderam o novo entendimento. Já os representantes das Defensorias Públicas Estaduais e Distrital e vários grupos de polícia eram contrários. (EC)

Pablo Marçal é condenado a oito anos de inelegibilidade

Ex-candidato a prefeito de SP pode recorrer

DE SÃO PAULO

A Justiça Eleitoral de São Paulo condenou o influenciador Pablo Marçal (PR-TB) por abuso de poder político e econômico durante a campanha para a Prefeitura de São Paulo. A decisão do juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da primeira Zona Eleitoral, declarou o ex-coach inelegível por oito anos. Marçal ainda pode recorrer. Procurado pela reportagem, ele não respondeu.

Marçal foi condenado em razão de ação baseada em representações do PSB e do PSOL após divulgar suas redes sociais um vídeo no qual venderia seu apoio a candidatos a vereador de "perfil de direita" em troca de doação para sua campanha. No Instagram ele pediu Pix de R\$ 5 mil em troca dos vídeos.

"Entendo que o discurso (...) de oferta de grava-

ção de vídeo de apoio para impulsionar campanha a vereador de partido que "(...) não seja de esquerda(...)" em troca de doação no valor de R\$ 5.000,00 divulgada em meio de comunicação do candidato encerra em si mesmo conduta ilícita que ostenta a potencialidade de lesar o bem jurídico protegido (legitimidade das eleições) para fins de manutenção do equilíbrio nas eleições ao divulgar referida publicação", disse o juiz.

Zorz concluiu, então, que "está configurado abuso de poder midiático pela relevância e aptidão para influenciar e distorcer a formação da vontade política dos eleitores em benefício do candidato ao efetuar publicação em sua página de rede social". (Estadão Conteúdo)

CLICK

Acidente. Uma colisão envolvendo uma carreta e um ônibus com estudantes universitários deixou 12 mortos e 21 feridos na madrugada de ontem, na Rodovia Waldir Canevari, altura do Km 17, próximo a Nuporanga, região de Ribeirão Preto. O motorista da carreta foi preso. O ônibus levava estudantes da Universidade de Franca (Unifran) para São Joaquim da Barra. Segundo a Polícia Civil, o motorista da carreta foi autuado por fuga e sem prestar socorro às vítimas, homicídio culposo e lesão corporal culposa na direção de veículo. A defesa alegou que ele não fugiu, que se escondeu por medo de linchamento, e que um degrau na pista pode ter contribuído para o acidente. Os mortos têm entre 17 e 26 anos.

HIGOR GONÇALVES/ALTA PHOTOS/ESTADÃO CONTEÚDO



Moraes suspende Rumble no Brasil

DE SÃO PAULO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou ontem a suspensão da plataforma de vídeos Rumble no Brasil. A decisão ocorre após Moraes determinar que a empresa indicasse represen-

tantes legais no País. Por falta de um responsável, o STF não conseguiu intimar o aplicativo.

O bloqueio é por tempo indeterminado, até o cumprimento da ordem judicial e o pagamento de multas. O ministro havia determinado o bloqueio

do canal do blogueiro Allan dos Santos e a interrupção de repasses de monetização. YouTube, Facebook, Twitter e Instagram já foram notificadas para bloquear as contas do influenciador e cumpriram as ordens de Moraes. (EC)

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Santos, 22 de janeiro de 1984 (quarta-feira)

Empresariado apoia Aureliano

O vice-presidente Aureliano Chaves deixou São Paulo após receber apoio da classe empresarial a sua candidatura, embora destacassem que "empresário não vota em convenção".



Montoro lança tarifa social

O governador Franco Montoro estará hoje em Santos para lançar o novo sistema de tarifas, que está sendo implantado pela Sabesp para beneficiar quem consome entre 10 e 25 metros cúbicos por mês.

Petrobras adotará novo turno

Ao assegurar que "não permitirá quaisquer atos que possam perturbar a ordem no interior da Refinaria de Cubatão", a Petrobras adiantou que a nova jornada de trabalho de oito horas será aplicada.

Empréstimo não tem vínculo

Não há vínculo entre a liberação da primeira parcela do empréstimo-jumbo de US\$ 1 bilhão e o desembolso do FMI, de US\$ 390 milhões, segundo o presidente do Banco Central, Celso Pastore.

FALECIMENTOS E MISSAS

Claudia Alejandra Bottani Novelli

Segunda, aos 47, funcionária pública, filha de Carlos Oscar Novelli e Stella Maria Bottani Novelli. Funeral na Memorial Nécropole Eclesiástica.

Elizabete Maria da Silva Oliveira

Quinta, aos 66, do lar, filha de José Moises da Silva e Hilda Maria da Silva. Era casada com José Manoel de Oliveira. Deixa as filhas Edilene e Elivania. Funeral no Cemitério Municipal de Cubatão.

Eloyza Martinez

Ontem, aos 88, professora aposentada, filha de Antonio Miguel Martinez e Josepha Pozo Martinez. Deixa os filhos Victor e Carin. Cerimônia de cremação hoje, às 14h, no Crematório Campo das Oliveiras.

Helena Fonseca

Quinta, aos 65, do lar, filha de Silvio Fonseca e Benigna Fonseca. Era casada com Adelson Alves. Deixa os filhos Fabio e Juliana. Funeral no Cemitério Metropolitano.

Iracema de Matos

Quinta, aos 84, enfermeira aposentada, filha de Manoel de Matos e Joaquina de Matos. Era seu filho Mauricio, falecido. Funeral hoje, às 9h, no Cemitério da Areia Branca.

Maria do Carmo Sebastião

Ontem, aos 63, do lar, filha de Francisco José Pedro e Elizete Celso dos Santos. Era viúva de Manuel Sebastião Filho. Deixa os filhos Kleber, Camila e Carolina. Era também sua filha Viviane, falecida. Funeral hoje, às 15h30, no Cemitério Morada da Grande Planície.

Rosana Correia dos Santos

Quinta, aos 60, faxineira, filha de Manoel Francisco Correa e Maria Joana Correa. Era casada com Ademir José dos Santos. Deixa os filhos Ana Maria, Claudemir, Claudiane, Claudinéia, Jeferson e Rodrigo. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Alberique Felismino

Barbosa Deodoro

Quinta, aos 58, funcionário público, filho de Sebastião Felismino Barbosa e Lindinalva Lucia da Silva. Era casado com Luciana Deodoro Barbosa. Deixa o filho Thomas. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Bento Pellin

Quinta, aos 91, metalúrgico apo-

sentado, filho de Antonio Pellin e Maria Angelucci. Era viúvo de Leatrice Gregori Gomes Pellin. Deixa os filhos Suely, Sidney e Silvio. Eram também seus filhos Sergio e Solange, falecidos. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Fernando Tadeu Brandão

Quinta, aos 60, vigilante de carro forte, filho de Alberto Moreira Brandão e Odette Terrabuio. Era companheiro de Maristela Santos Ribeiro. Deixa os filhos Carolina e Miguel. Funeral no Cemitério do Paquetá.

Nicolau Alexi Abdul Hak

Quinta, aos 83, comerciante aposentado, filho de Alexi Nicola Abdul Hak e Jeanete Abdul Hak. Era casado com Nadia Barcha Abdul Hak. Deixa os filhos Alexi, André e Alexandre.

Funeral no Cemitério do Paquetá.

Pedro Henrique Gonçalves da Silva

Quarta, aos 31, filho de Cosmo Pedro da Silva e Maria Alice Gonçalves da Silva. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

COMUNICADO DE MISSAS E AGRADECIMENTOS

ATENDIMENTO

2ª a 6ª feira
• 9h às 12h
• 14h às 17h30

anuncios@grupo-tribuna.com

13 2102-7281 13 99729-0948
0800 727-7222

ESG



COMPLIANCE

QUANDO OBEDECER ÀS REGRAS É MAIS QUE OBRIGAÇÃO

CONJUNTO DE
NORMAS E
LEIS AJUDA A
PROTEGER
COLABORADORES
E A EMPRESA
E GARANTE
INTEGRIDADE NOS
PROCEDIMENTOS

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Oriunda do termo em inglês "to comply", que significa agir de acordo com as leis e regras, agir em conformidade, a palavra compliance ganhou força no universo corporativo e de gestão pública como um processo contínuo e o resultado de uma organização que cumpre suas obrigações. Pois, na esfera das boas práticas de ESG, esse termo ganha um peso ainda maior: o do rigor e apego às normas de boa conduta no exercício de uma função.

"Gosto de dizer que o compliance é parte da governança da empresa que atua para proteger a empresa e os colaboradores, afinal, também temos uma reputação a zelar. Uma área que utiliza-se de um conjunto de processos e procedimentos baseados para prevenir, detectar e responder adequadamente às más condutas", explica a especialista e pós-graduada em Direito Corporativo e Compliance, Mayra Collino.

Ela lembra que a Controladoria Geral da União adotou o nome de Integridade para facilitar o entendimento e a pronúncia. "O programa de integridade consiste, no âmbito de

uma pessoa jurídica, no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes. Embora muitos separem programa de compliance e de integridade, não há um sem o outro, pois é por meio das ações das pessoas que os desvios, irregularidades e violações acontecem", diz decreto de 2022, que regulamenta a Lei Anticorrupção, de 2013.

REQUISITOS

Ela lembra que, embora existam diferenças de um programa de compliance para outro, e de nenhuma empresa seja igual à outra, há requisitos mínimos obrigatórios para um efetivo programa desse tipo.

"Temos diversos guias publicados pela CGU que servem como base para estruturar o programa. É necessário entender o contexto em que a organização se encontra e o mercado ao qual está inserida, bem como qual seu ramo de atividade, leis e regulamentos aplicáveis, relacionamento com o setor público, concorrentes, os departamentos e proces-

sos", acrescenta.

MOTIVOS PARA AÇIONAMENTO

Mayra Collino lembra que a área possui atividades próprias como análise de riscos, controles, comunicação, treinamentos, entre outros. Mas também deve permear pelos demais processos e procedimentos das outras áreas da empresa. Baseado no risco de cada área ou processo da empresa, deve ter um processo para que se detecte o risco previamente.

"Um dos temas em que o profissional de compliance atua é analisar possíveis conflitos de interesses. No caso de contratar um novo funcionário é necessário checar se a pessoa é considerada uma pessoa politicamente exposta. O processo em si é do setor de recursos humanos que pode ficar encarregado de enviar o questionário. Mas, caso a resposta for positiva, deve seguir para análise", pontua.

A especialista acrescenta que outro requisito obrigatório para é possuir um canal de denúncia que permita fazer denúncias anônimas, confidencial e de preferência que esteja disponível 24 hora por dia, 7 dias por semana, tanto para funcionários como para clientes e o público em geral.

O QUE É?

- Vem do inglês "to comply", que significa estar em conformidade
- É um conjunto de processos para garantir que empresas sigam leis e regulamentos
- Essencial no ambiente corporativo e na gestão pública
- Fortalece boas práticas e previne condutas inadequadas

QUANDO AÇIONAR

O setor de compliance atua em diversas frentes, como:

ANÁLISE DE CONFLITOS DE INTERESSE

Ao contratar um novo funcionário, por exemplo, verificar se ele é uma pessoa politicamente exposta

MONITORAMENTO CONTÍNUO

Supervisionar operações e transações para identificar riscos

TREINAMENTOS E COMUNICAÇÃO INTERNA
Disseminar cultura ética entre os colaboradores

OS 5 PILARES DO COMPLIANCE

A base da integridade corporativa ■■■■■



COMO FUNCIONA O CANAL DE

DENÚNCIAS



Profissionais da área devem se atualizar

■ A atualização de quem atua diretamente em um setor importante da gestão de uma empresa ou órgão público é vital para o bom andamento dos processos de compliance. Diretor da área do Grupo Becomex, Joelson Feldhaus afirma que funcionários devem ser reciclados/treinados uma vez por ano.

“Essa recomendação se baseia na necessidade de atualização constante diante das mudanças regulatórias e operacionais. No entanto, setores mais expostos a riscos, como a área de importação, demandam treinamentos contínuos”, argumenta.

Algumas aspectos reforçam essa necessidade:

complexidade regulatória e mudanças frequentes nas normas; alta exposição a fraudes e irregularidades; interação com órgãos reguladores e despachantes aduaneiros e impacto financeiro e reputacional.

“Erros no processo de importação podem resultar em sanções que afetam o fluxo de caixa da empresa, além de prejudicar sua reputação no mercado. Empresas com histórico de descumprimento da legislação podem enfrentar dificuldades na liberação de mercadorias e obtenção de certificações, como o Operador Econômico Autorizado (OEA)”, avisa ele.

De acordo com Feldhaus, diversos fatores de-

vem ser considerados na análise de riscos para garantir que as operações estejam em conformidade com as normas e livres de fraudes. Entre eles, estão a classificação fiscal correta da mercadoria; a origem da mercadoria e regras de origem e a aplicação do compliance aduaneiro e logístico.

“A análise de riscos em operações de comércio exterior exige um olhar multidisciplinar, envolvendo compliance tributário, regulatório, ambiental e logístico. Empresas que estruturam processos robustos reduzem custos operacionais, evitam penalidades e fortalecem sua reputação no mercado”, finaliza.



FOTOS ADOBE STOCK

CONSTRUÇÃO CIVIL

ENTREVISTA

Ângela Crego. Diretora-geral da Âncora Construtora**‘Acreditamos no tijolo como uma moeda forte, especialmente agora’**VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

A empresária Ângela Crego está no mercado da construção civil desde 2007, quando começou atuando como diretora jurídica. Atualmente, é diretora-geral da Âncora Construtora, empresa que começou a investir em 1976, em Praia Grande, e hoje tem empreendimentos em toda a Baixada Santista, no ABC e na Capital.

Os construtores têm se queixado da falta de mão de obra para o setor. Como esse problema se dá no País?

No Brasil, há um contexto geral de falta de mão de obra especializada, o que é uma dificuldade cada vez mais presente na construção. As novas gerações escolhem cada vez menos profissões que exigem habilidades físicas.

Mas no dia a dia o que pode ser feito para amenizar essa falta de mão de obra?

Em nossa empresa, mais de 70% da mão de obra é própria e muitos fazem parte do quadro de funcionários há décadas. Procuramos reter talentos e acompanhar as atualizações de remuneração.

Desde o ano passado, os indicadores apontam que o custo da construção aumentou. Quais os custos que mais subiram?

Construir em 2025 está mais caro do que no ano passado. A maior dificuldade é o preço de alguns insumos nos quais observamos aumentos acima do percentual do INCC (índice nacional da construção civil). Inflação e alta do dólar são os principais responsáveis.

Mesmo com juros altos, as vendas de imóveis continuaram a um bom ritmo. O que garantiu esse movimento? A expectativa de valorização ajuda a superar o impacto dos juros altos?

Apesar da legítima preocupação com a alta dos juros, o cenário é de otimismo. Nosso setor tem esse histórico de se manter forte e apostar na tendência de estabilização da economia daqui para frente e queda progressiva dos



ALEXANDER FERRAZ - 19/9/24

“A valorização de imóvel comprado na planta pode chegar a mais de 13% ao ano

juros. Até porque acreditamos no tijolo como uma moeda forte, especialmente nesses momentos.

Qual a expectativa de valorização para este ano para imóveis comprados na planta?

A Âncora Construtora é uma empresa que acredita muito no potencial da nossa região. Santos e

Praia Grande são excelentes cidades para morar e investir, em franco crescimento e com ótimos índices de desenvolvimento. Se feito de maneira inteligente, apostando-se em boa localização, produto e qualidade construtiva, a valorização de imóvel comprado na planta pode chegar a mais de 13% ao ano.

Com a subida dos juros, os empréstimos já estão mais caros? Quais são as linhas preferidas pelos clientes da Âncora?

O financiamento bancário ao comprador acompanhou a recente elevação da taxa em 2025, mas acreditamos que ainda é vantajoso para o comprador que não possui capacidade de pagamento à vista, mas que possui um bom relacionamento bancário. O consórcio, por exemplo, é uma excelente alternativa no atual cenário e vem se tornando cada vez mais a preferência.

A Âncora tem feito investimentos de alto padrão. Como está esse segmento? Há interesse em investir em outros padrões de imóveis?

A Âncora vem se firmando no segmento de médio e alto padrão ao longo dos seus quase 50 anos de história e, no momento, nossos esforços se voltam a dar continuidade em alguns projetos já iniciados nessas linhas. Nos mantemos otimistas sempre, pois como eu disse, ainda é possível lucrar se bem planejado for o investimento.

Há uma dificuldade para encontrar terrenos em Santos, com preços cada vez mais altos. A tendência é ir para outras cidades com mais espaços?

Sim, em Santos, se observa ampla dificuldade em negociar terrenos com ótimo potencial, cada vez mais raros. E claro, a tendência é expandir o raio de busca.

Quais novas tecnologias impactam mais na construção e no setor imobiliário em Santos, da comercialização à construção e entrega do imóvel?

Temos ótimos exemplos de inovações em implantação e a cada dia surgem novas tecnologias que nos auxiliam. Por exemplo, drones, inteligência artificial, as realidades aumentada e virtual, que não só são novos artifícios de venda, como também auxiliam na implantação e execução de projetos. Novos programas e sistemas que permitem maior controle das etapas construtivas, gerando economia e eficiência.

Construção busca mais profissionais capacitados, mas falta mão de obra

Demanda cresce conforme setor utiliza cada vez mais materiais industrializados e também pressiona salários

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Apesar do crescimento do número de trabalhadores na construção civil - nos últimos cinco anos, de acordo com dados do Caged, a mão de obra no setor aumentou em quase 40% - o mercado ainda encontra um desafio. Isso porque há uma demanda crescente por trabalhadores capacitados para obras.

Segundo os dados do Caged, o setor gerou 110.921 novos empregos com carteira assinada em 2024 no Brasil. Entretanto, o crescimento foi 29,09% menor na comparação com 2023, influenciado pela redução nas contratações no setor de infraestrutura.

Na Baixada Santista, os dados mostram que, em 2024, a região teve um saldo de 1.079 novos empregos na construção civil - foram 16.971 admissões e 15.892 desligamentos -, com destaque para Praia Grande, que teve saldo positivo de 922 vagas. Em 2023, foram 15.044 demissões e 16.326 admissões em toda a região, o que representa um saldo positivo de 1.282 empregos.

Sobre a necessidade por mão de obra capacitada, o diretor regional do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon), Lucas Muniz Elias Teixeira, explica que ela cresceu à medida que o setor passou a utilizar mais materiais industrializados.

"Hoje temos pedreiros que só colocam piso e azulejo, pois esses materiais



Aumento na capacitação profissional proporciona, ainda, um crescimento na remuneração da mão de obra

exigem uma técnica refinada e ferramentas específicas. Carpinteiros, que antes eram praticamente marceneiros, tendo que produzir toda a forma, hoje trabalham quase como

montadores, já que existem formas de aço, plástico, entre outras formas prontas de fábrica", diz.

O aumento na capacitação proporciona, também, um crescimento

na remuneração. "Uma função que antigamente pagava R\$ 1.500 pode chegar a três ou quatro vezes esse valor atualmente, pois há uma entrega de serviço de mais qualidade e me-

TENDÊNCIA

Para este ano, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) prevê um crescimento de 2,3% das atividades da construção civil, o que deve contribuir com a geração de novos empregos. Contudo, o setor tem preocupações com o aumento da taxa Selic, que no fim de janeiro alcançou o patamar de 13,25%. Segundo a Cbic, os juros elevados prejudicam investimentos produtivos, direcionam recursos para o mercado financeiro, aumentam o custo do crédito e desestimulam novos investimentos, além de proporcionarem adiamento de novos projetos.

EMPREGOS

1,1
mil

empregos foram criados pela construção na região no ano passado, frente a 1,2 mil em 2023

nos retrabalho", acrescenta o diretor regional do Sinduscon.

MÉDIA SALARIAL

De acordo com o presidente da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), Mateus Muniz Elias Teixeira, a média salarial dos trabalhadores fica entre R\$ 3 mil e R\$ 6 mil. "Contudo, algumas funções acabam tendo vencimentos muito superiores a essa média".

Treinamentos e parcerias para suprir carência

Para atender a demanda por trabalhadores qualificados, empresários do setor buscam investir em capacitação interna e também em parcerias com instituições de ensino. O presidente da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), Mateus Muniz Elias Teixeira, destaca que é comum que

funcionários evoluam na própria empresa.

"É bem comum termos colaboradores que entram nas empresas em funções auxiliares e, com o tempo, e a vontade de aprender acabam conquistando novas posições nas obras, com a realização de tarefas que dependem desse aprimoramento profissional", completa.

O presidente da Assecob destaca a importância do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) como sendo o braço de capacitação de pessoal para a construção, mas aponta também para o trabalho realizado pelas entidades de classe dos trabalhadores.

"Em termos locais, nosso objetivo é concentrar

esforços das entidades ligadas ao setor visando entender as demandas do mercado para oferecer treinamento e capacitação que atendam esses pontos mais delicados", afirma Mateus Teixeira.

DEMANDA E PERSPECTIVAS

Conforme o Caged, em 2024, todos os três segmentos da construção civil tiveram resultados positivos na geração de postos de trabalho.

O destaque fica com o segmento de Serviços Especializados para a Construção, que formou 60.517 novos postos de trabalho, o que representou um incremento de 6,39% em relação ao ano anterior.